

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	11
DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	23
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	24
DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	4.513.202	4.000.158	3.585.298
1.01	Ativo Circulante	2.082.264	2.149.145	1.577.250
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	308.279	420.253	4.983
1.01.03	Contas a Receber	440.090	449.059	315.353
1.01.03.01	Clientes	388.500	376.245	249.485
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	51.590	72.814	65.868
1.01.04	Estoques	559.786	375.821	543.847
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.106	155.751	200.824
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	757.003	748.261	512.243
1.01.08.03	Outros	757.003	748.261	512.243
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	672.581	658.430	503.339
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	10.527	6.580	6.695
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	73.895	83.251	2.209
1.02	Ativo Não Circulante	2.430.938	1.851.013	2.008.048
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	953.738	432.013	560.066
1.02.01.03	Contas a Receber	36.856	40.146	8.097
1.02.01.06	Tributos Diferidos	260.507	242.333	334.635
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	506.093	24.970	107.728
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	142.871	11.443	66.829
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	345.121	12.363	30.664
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	18.101	1.164	10.235
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	150.282	124.564	109.606
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	647	647	647
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	19.762	16.678	68
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	25.971	8.213	9.446
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	103.902	99.026	99.445
1.02.02	Investimentos	730.618	690.686	696.453
1.02.03	Imobilizado	690.879	674.589	696.821

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1.02.04	Intangível	55.703	53.725	54.708

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	4.513.202	4.000.158	3.585.298
2.01	Passivo Circulante	1.801.447	1.751.427	1.453.900
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.987	86.136	74.737
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	95.987	86.136	74.737
2.01.02	Fornecedores	1.228.195	1.280.457	950.046
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.546	80.815	18.823
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.088	12.955	5.734
2.01.05	Outras Obrigações	376.631	291.064	404.560
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	146.522	76.435	51.667
2.01.05.02	Outros	230.109	214.629	352.893
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	26	5.103	254.910
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	230.083	209.526	97.983
2.02	Passivo Não Circulante	1.075.062	608.731	557.544
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	84.578	103.404	90.988
2.02.02	Outras Obrigações	302.907	92.424	199.939
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	302.907	92.424	199.939
2.02.03	Tributos Diferidos	46.532	36.005	5.658
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.532	36.005	5.658
2.02.04	Provisões	641.045	376.898	260.959
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	484.671	273.890	228.698
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	105.681	22.464	65.485
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.602	27.509	30.946
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	275.925	164.048	75.332
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	21.846	19.922	19.873
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	59.617	39.947	37.062
2.02.04.02	Outras Provisões	156.374	103.008	32.261
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	82.634	19.011	12.842
2.02.04.02.05	Outros Débitos	73.740	83.989	13.834

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	0	8	5.585
2.03	Patrimônio Líquido	1.636.693	1.640.000	1.573.854
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	48.853	43.002	37.588
2.03.04	Reservas de Lucros	558.142	548.286	609.464
2.03.04.01	Reserva Legal	182.308	151.291	133.440
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	375.834	396.995	476.024
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.464	57.929	-158.991
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-99.559	-95.010	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.666.301	5.077.590	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.204.026	-3.985.429	0
3.03	Resultado Bruto	1.462.275	1.092.161	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-692.786	-667.000	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-304.280	-354.801	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-238.615	-210.850	0
3.04.02.01	Gerais e Adiministrativas	-213.114	-180.798	0
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-25.501	-30.052	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-179.180	-213.216	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.289	111.867	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	769.489	425.161	0
3.06	Resultado Financeiro	-41.600	-79.818	0
3.06.01	Receitas Financeiras	324.920	353.911	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-366.520	-433.729	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	727.889	345.343	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-107.557	11.684	0
3.08.01	Corrente	-108.500	-40.482	0
3.08.02	Diferido	943	52.166	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	620.332	357.027	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	620.332	357.027	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	620.332	357.027	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.014	121.910	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	601.318	478.937	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	925.898	1.140.678	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.049.683	593.867	0
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IR	734.510	357.393	0
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	99.189	128.001	0
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-29.289	-111.867	0
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	10.460	15.790	0
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	5.489	13.508	0
6.01.01.08	Provisões (reversões) de contingências	225.668	187.242	0
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	-5.571	-10.467	0
6.01.01.10	Provisões para Perda no Estoque	4.306	14.982	0
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.691	5.921	0
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	5.851	5.414	0
6.01.01.13	Participação Estatutária	-6.621	-12.050	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.554	587.294	0
6.01.02.01	Clientes	-20.878	-101.068	0
6.01.02.02	Estoques	-194.381	160.464	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar	120.887	46.306	0
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	85.675	52.654	0
6.01.02.05	Demais ativos	18.789	-44.048	0
6.01.02.06	Fornecedores	-38.735	323.176	0
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	25.386	-10.009	0
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	9.851	11.399	0
6.01.02.09	Impostos e contribuições	-21.536	61.992	0
6.01.02.10	Demais passivos	-22.612	21.177	0
6.01.02.11	Compensação dívida fiscal prej. fiscal	0	65.251	0
6.01.03	Outros	-86.231	-40.483	0
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-86.231	-40.483	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-85.385	-94.723	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.02.01	Investimentos em ativo imob.e intangível	-127.917	-120.576	0
6.02.02	Investimentos em controladas	-46.301	-2.729	0
6.02.03	Variação de investimento no exterior	88.833	28.582	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-952.487	-630.685	0
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	97.247	0
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-12.674	-88.772	0
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-5.508	-2.345	0
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	-323.063	-194.893	0
6.03.05	Juros Recebidos (pagos) sobre mútuos	-1.616	-24.163	0
6.03.07	Dividendos pagos	-609.626	-417.759	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-111.974	415.270	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	420.253	4.983	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	308.279	420.253	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.851	-280.783	-329.693	0	-604.625
5.04.06	Dividendos	0	0	-280.783	-263.683	0	-544.466
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.010	0	-66.010
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.851	0	0	0	5.851
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	620.332	-19.014	601.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	620.332	0	620.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.014	-19.014
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.846	-5.846
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-4.549	-4.549
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-8.619	-8.619
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	290.639	-290.639	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	31.017	-31.017	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	259.622	-259.622	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	37.588	609.464	0	-158.991	1.573.854
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	37.588	609.464	0	-158.991	1.573.854
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.414	-305.539	-112.666	0	-412.791
5.04.06	Dividendos	0	0	-305.539	-46.656	0	-352.195
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.010	0	-66.010
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.414	0	0	0	5.414
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	357.027	121.910	478.937
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	357.027	0	357.027
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	121.910	121.910
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	220.894	220.894
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-95.010	-95.010
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-3.974	-3.974
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	244.361	-244.361	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	17.851	-17.851	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	226.510	-226.510	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	7.386.089	6.501.080	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.380.284	6.506.218	0
7.01.02	Outras Receitas	11.496	783	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.691	-5.921	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.356.095	-4.422.352	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.150.971	-4.249.954	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-205.124	-172.398	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.029.994	2.078.728	0
7.04	Retenções	-99.189	-128.001	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-99.189	-128.001	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.930.805	1.950.727	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	354.209	465.778	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.289	111.867	0
7.06.02	Receitas Financeiras	324.920	353.911	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.285.014	2.416.505	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.285.014	2.416.505	0
7.08.01	Pessoal	748.098	565.933	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	546.063	460.024	0
7.08.01.02	Benefícios	202.035	105.909	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.466.708	1.044.275	0
7.08.02.01	Federais	1.317.149	777.000	0
7.08.02.02	Estaduais	146.611	264.169	0
7.08.02.03	Municipais	2.948	3.106	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	449.876	449.270	0
7.08.03.01	Juros	432.530	433.729	0
7.08.03.02	Aluguéis	17.346	15.541	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	620.332	357.027	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	66.010	66.010	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.08.04.02	Dividendos	263.683	46.656	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	290.639	244.361	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	4.852.128	4.363.960	3.938.597
1.01	Ativo Circulante	2.908.287	2.902.641	2.313.416
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	503.784	531.745	61.687
1.01.03	Contas a Receber	957.719	1.030.569	734.006
1.01.03.01	Clientes	848.915	927.550	630.762
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	108.804	103.019	103.244
1.01.04	Estoques	905.573	639.898	1.054.154
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.053	200.470	272.715
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.053	200.470	272.715
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	478.158	499.959	190.854
1.01.08.03	Outros	478.158	499.959	190.854
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	404.263	415.137	185.676
1.01.08.03.02	Operações com Derivativos	73.895	84.822	5.178
1.02	Ativo Não Circulante	1.943.841	1.461.319	1.625.181
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.004.916	541.278	628.885
1.02.01.03	Contas a Receber	37.126	42.324	8.814
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.126	42.324	8.814
1.02.01.06	Tributos Diferidos	307.060	264.164	360.956
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	307.060	264.164	360.956
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	487.354	86.402	127.942
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	456.239	61.572	89.195
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	31.115	24.830	38.747
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	173.376	148.388	131.173
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.986	2.162	2.162
1.02.01.09.03	Depósitos para Recursos	125.295	119.294	119.407
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	19.762	16.678	68
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	26.333	10.254	9.536
1.02.02	Investimentos	5.539	6.150	6.378

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1.02.03	Imobilizado	866.700	849.685	923.346
1.02.04	Intangível	66.686	64.206	66.572

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	4.852.128	4.363.960	3.938.597
2.01	Passivo Circulante	2.274.753	2.083.388	1.819.468
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	106.533	94.936	83.149
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	106.533	94.936	83.149
2.01.02	Fornecedores	1.648.430	1.531.951	1.193.375
2.01.03	Obrigações Fiscais	112.510	103.204	42.753
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.088	20.605	10.452
2.01.05	Outras Obrigações	388.192	332.692	489.739
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.771	29.308	18.958
2.01.05.02	Outros	363.421	303.384	470.781
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	1.629	5.025	254.899
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	361.792	298.359	215.882
2.02	Passivo Não Circulante	858.105	551.313	454.966
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	84.578	103.404	90.988
2.02.02	Outras Obrigações	31.450	40.868	99.176
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.450	40.868	99.176
2.02.03	Tributos Diferidos	46.623	36.266	5.946
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.623	36.266	5.946
2.02.04	Provisões	695.454	370.775	258.856
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	496.364	286.778	235.829
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	109.702	25.768	68.685
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.931	28.999	32.424
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	280.268	172.142	77.785
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	21.846	19.922	19.873
2.02.04.01.06	Plano de Previdência Médica	59.617	39.947	37.062
2.02.04.02	Outras Provisões	199.090	83.997	23.027
2.02.04.02.04	Operações com Derivativos	0	8	5.585
2.02.04.02.05	Contas a Pagar	199.090	83.989	17.442

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.719.270	1.729.259	1.664.163
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	48.853	43.002	37.588
2.03.04	Reservas de Lucros	558.142	548.286	609.464
2.03.04.01	Reserva Legal	182.308	151.291	133.440
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	375.834	396.995	476.024
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.464	57.929	-158.991
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-99.559	-95.010	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	82.577	89.259	90.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.384.996	6.674.652	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.549.034	-5.355.441	0
3.03	Resultado Bruto	1.835.962	1.319.211	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.073.829	-858.746	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-425.765	-364.461	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-297.591	-276.436	0
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-271.174	-245.425	0
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-26.417	-31.011	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-350.473	-217.849	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	762.133	460.465	0
3.06	Resultado Financeiro	432	-76.389	0
3.06.01	Receitas Financeiras	411.478	435.583	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-411.046	-511.972	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	762.565	384.076	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-125.368	988	0
3.08.01	Corrente	-157.261	-51.195	0
3.08.02	Diferido	31.893	52.183	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	637.197	385.064	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	637.197	385.064	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	620.332	357.027	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.865	28.037	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	620.332	357.027	663.527
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.014	121.910	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	601.318	478.937	663.527
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	518.741	389.678	573.218
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	82.577	89.259	90.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.191.839	1.279.273	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.143.791	800.194	0
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IR	769.186	396.126	0
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	127.627	160.124	0
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	10.786	18.875	0
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	5.489	13.712	0
6.01.01.08	Provisão (reversão) de contingências	232.970	195.147	0
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	-18.318	-8.764	0
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	11.130	20.479	0
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	5.691	11.131	0
6.01.01.12	Remuneração Baseada em ações	5.851	5.414	0
6.01.01.13	Participação estatutária	-6.621	-12.050	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	165.274	535.711	0
6.01.02.01	Clientes	78.732	-288.411	0
6.01.02.02	Estoques	-280.530	397.003	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar	121.338	71.527	0
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	4.398	-58.526	0
6.01.02.05	Demais ativos	-5.910	-40.326	0
6.01.02.06	Fornecedores	132.735	324.606	0
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	-10.798	5.288	0
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	11.597	11.787	0
6.01.02.09	Impostos e contribuições	-23.524	60.451	0
6.01.02.10	Demais passivos	137.236	-13.048	0
6.01.02.11	Compensação da Dívida Fiscal com Prejuízo Fiscal	0	65.360	0
6.01.03	Outros	-117.226	-56.632	0
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-117.226	-56.632	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-162.484	-217.673	0
6.02.01	Investimentos em ativo imob.e intangível	-158.480	-154.730	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.02.03	Variação de investimento no exterior	-4.004	-62.943	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.057.316	-591.542	0
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	97.247	0
6.03.02	Amortização de financiamentos	-20.324	-86.044	0
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-5.508	-2.345	0
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-398.574	-158.478	0
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	941	-24.163	0
6.03.07	Dividendos pagos	-633.851	-417.759	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.961	470.058	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	531.745	61.687	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	503.784	531.745	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000	89.259	1.729.259
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000	89.259	1.729.259
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.851	-280.783	-329.693	0	-604.625	-24.227	-628.852
5.04.06	Dividendos	0	0	-280.783	-263.683	0	-544.466	-24.227	-568.693
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.010	0	-66.010	0	-66.010
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.851	0	0	0	5.851	0	5.851
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	620.332	-19.014	601.318	17.545	618.863
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	620.332	0	620.332	16.865	637.197
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.014	-19.014	680	-18.334
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.846	-5.846	0	-5.846
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-4.549	-4.549	680	-3.869
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-8.619	-8.619	0	-8.619
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	290.639	-290.639	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	31.017	-31.017	0	0	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	259.622	-259.622	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693	82.577	1.719.270

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	37.588	609.464	0	-158.991	1.573.854	90.309	1.664.163
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	37.588	609.464	0	-158.991	1.573.854	90.309	1.664.163
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.414	-305.539	-112.666	0	-412.791	-1.700	-414.491
5.04.06	Dividendos	0	0	-305.539	-46.656	0	-352.195	-1.700	-353.895
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-66.010	0	-66.010	0	-66.010
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.414	0	0	0	5.414	0	5.414
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	357.027	121.910	478.937	650	479.587
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	357.027	0	357.027	28.037	385.064
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	121.910	121.910	-27.387	94.523
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	220.894	220.894	0	220.894
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-95.010	-95.010	-27.387	-122.397
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-3.974	-3.974	0	-3.974
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	244.361	-244.361	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	17.851	-17.851	0	0	0	0
5.06.05	Retenção de Lucros	0	0	226.510	-226.510	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	43.002	548.286	0	-37.081	1.640.000	89.259	1.729.259

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	9.389.834	8.367.111	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.383.014	8.377.376	0
7.01.02	Outras Receitas	12.511	866	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.691	-11.131	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.098.374	-5.643.073	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.377.067	-5.461.258	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-721.307	-181.815	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.291.460	2.724.038	0
7.04	Retenções	-127.627	-160.124	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-127.627	-160.124	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.163.833	2.563.914	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	411.478	435.583	0
7.06.02	Receitas Financeiras	411.478	435.583	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.575.311	2.999.497	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.575.311	2.999.497	0
7.08.01	Pessoal	860.342	655.574	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	642.314	539.096	0
7.08.01.02	Benefícios	218.028	116.478	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.580.706	1.427.493	0
7.08.02.01	Federais	1.433.193	990.835	0
7.08.02.02	Estaduais	142.086	432.624	0
7.08.02.03	Municipais	5.427	4.034	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	497.066	531.366	0
7.08.03.01	Juros	477.056	511.972	0
7.08.03.02	Aluguéis	20.010	19.394	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	620.332	357.027	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	66.010	66.010	0
7.08.04.02	Dividendos	263.683	46.656	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	290.639	244.361	0
7.08.05	Outros	16.865	28.037	0
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	16.865	28.037	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Whirlpool S.A., bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

1. CENÁRIO ECONÔMICO

Mercado Interno

A atividade econômica em 2009 sofreu contração como reflexo da crise financeira internacional, desencadeada no último trimestre de 2008. O PIB brasileiro registrou queda de 0,6% em 2009 comparativamente a 2008. Nos primeiros meses de 2009, a atividade econômica sofreu maior contração, revertendo essa tendência no segundo semestre em decorrência das medidas de afrouxamento da política monetária e de desoneração tributária, principalmente com a redução do IPI, iniciada em abril. Essas medidas estimularam a demanda no mercado interno e foram consideradas fatores determinantes na retomada da produção industrial e vendas do varejo, consolidando a recuperação da economia e da indústria de eletrodomésticos.

O ano de 2010 foi marcado pelo forte crescimento da economia brasileira. Mesmo com a política de aperto monetário, levando a taxa Selic de 8,75%, em janeiro, a 10,75% no final do ano, a economia manteve-se aquecida. O crescimento do PIB de 2010 foi de 7,5%. O aquecimento econômico também desencadeou uma tendência de alta de preços. A inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 5,9%, acima do centro da meta de 4,5%. Graças à contínua expansão na disponibilidade do crédito e ao aumento na renda real do trabalhador, o poder aquisitivo da população, especialmente das classes C e D, continuou a crescer, o que fez com que o mercado interno representasse a maior alavanca da economia.

A conjuntura macroeconômica em 2011 parece mais incerta. A previsão de crescimento anual do PIB é de 3,9%, segundo analistas do mercado, abaixo da projeção do governo de 4,5%. Esse resultado deve decorrer de cortes nos gastos do governo e da continuidade no aumento da taxa Selic, projetada em 12,75% para o fim de 2011. O intuito dessas medidas é conter a inflação que segue em alta e está projetada em 5,9% para o ano.

Mercado externo

Durante 2008 e 2009, vivenciamos desafios no cenário macroeconômico, devido à crise financeira internacional, que impactaram a economia global, os mercados de capitais e a demanda pelos nossos produtos. As atividades mais dependentes do mercado internacional e das expectativas quanto ao panorama econômico e à evolução do crédito foram as mais impactadas. No entanto, em 2010, os países que conseguiram se recuperar rapidamente da crise, graças à força de seu mercado interno, consolidaram sua posição no cenário econômico mundial.

No cenário externo, destacam-se i) a apreciação do real em relação ao dólar que atingiu, no último trimestre de 2010, seu menor valor desde setembro de 2008 (1,67 BRL/USD) e ii) a volatilidade no preço das commodities que utilizamos (principalmente aço, cobre e derivados de petróleo).

2. MERCADOS

Já o setor de eletrodomésticos cresceu moderadamente ao longo do ano e apresenta tendência positiva para 2011. A demanda por compressores continuou a crescer ao longo do ano, comparada com o mesmo período de 2009, principalmente na América Latina, China e Índia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2010, a Whirlpool Latin America continuou a investir em Pesquisa, Desenvolvimento e Marketing de novos produtos – entre eletrodomésticos e portáteis – lançando 200 aparelhos das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, que entregaram ao mercado nacional inovação, design, usabilidade e ecoeficiência.

Atenta às tendências do mercado e às necessidades dos consumidores, a Whirlpool apresentou uma série de inovações alinhadas às suas marcas, como a nova linha de refrigeradores Brastemp Clean, com exclusivo design, controle eletrônico externo, compartimentos removíveis e freezer de alta capacidade; o Condicionador de Ar Brastemp My Mood, que traz para o consumidor mais do que uma agradável temperatura, entregando a possibilidade de criar um ambiente simulando sensações (cores e fragrância) de acordo com o *mood* do consumidor; o Micro-ondas Consul Facilite, com exclusivo Pote Uso Fácil que auxilia o consumidor no preparo das receitas; a Lavadora Brastemp Ative 9 quilos, com exclusivo cesto de roupas íntimas; o Fogão Brastemp Ative! Maxi, o maior fogão 4 bocas do mercado com timer digital; o Aspirador Consul Facilite, com exclusiva função Uso Fácil que indica a combinação ideal de bocal e potência para o consumidor; e os Aspiradores Brastemp Ative! que dispensam a utilização de saco de pó e possuem o filtro HEPA, além da Brastemp Fly, que conta com um design exclusivo.

3. RESULTADOS

Resultado das Operações

No ano de 2010, a receita líquida de vendas da Whirlpool S.A. em suas operações no Brasil totalizou R\$ 5.666 milhões (R\$ 5.078 milhões em 2009), representando crescimento de 11,58% em relação ao ano anterior. O resultado do exercício após participação em sociedades controladas e coligadas e antes dos impostos foi de R\$ 734 milhões (R\$ 357 milhões em 2009), equivalente a 13% da receita líquida de vendas (7% em 2009). Os resultados do exercício de 2010 foram essencialmente impactados por crescimento do volume, aumento e melhoria de nosso portfólio de produtos e ganhos crescentes de produtividade.

Lucro Líquido e Dividendos

O lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, alcançou R\$ 620 milhões (R\$ 357 milhões em 2009), equivalente a R\$ 0,41 por ação (R\$ 0,24 em 2009).

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de outubro de 2010, conforme disposição estatutária, foi autorizado o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2010, no montante de R\$ 330 milhões (correspondentes a 55,8% do lucro líquido do exercício, após constituição da reserva legal) e relativos ao exercício anterior no montante de R\$ 281 milhões.

4. AÇÃO CORPORATIVA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ser socialmente responsável significa definir estratégias de negócio que conduzam a empresa rumo à sustentabilidade econômica, social e ambiental, contemplando todos os públicos direta ou indiretamente afetados por sua operação.

A Whirlpool S.A. segue nessa direção. Em 2010, a empresa deu continuidade a todas as atividades de responsabilidade social e sustentabilidade já reportadas nos anos anteriores. Neste mesmo ano, publicou os Relatórios de Sustentabilidade de suas duas Unidades de Negócio (Eletrodomésticos e Compressores) referentes a 2009, seguindo a metodologia GRI – Global Report Initiative, padrão global de referência para comunicação da sustentabilidade empresarial, - que está disponível no site da empresa e de suas marcas.

Ações de Responsabilidade Social – Unidade de Eletrodomésticos

Comprometimento Social

Instituto Consulado da Mulher

O Instituto Consulado da Mulher é uma ação social da marca Consul que oferece assessoria a mulheres de baixa renda e pouca escolaridade. O objetivo é que, com sua atividade

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

empreendedora, possam gerar renda e proporcionar melhores condições de vida a elas e suas famílias.

O Consulado da Mulher conta com uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil, Unesco e KPMG como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe.

Presente em 13 Estados do País, o Consulado da Mulher assessora 222 empreendimentos populares, beneficiando diretamente 1.399 mulheres e suas famílias. Desde sua fundação, em 2002, o Consulado já beneficiou mais de 25 mil pessoas.

Em 2010, o Consulado da Mulher foi escolhido pela Clinton Global Initiative (CGI), do ex-presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, para participar do encontro anual, em Nova York, e expor seu modelo de atuação. O Encontro Anual da CGI é reconhecido por reunir, entre outros participantes, chefes de Estado, vencedores de prêmios Nobel da Paz, executivos, líderes de ONGs de atuação mundial e formadores de opinião para planejar projetos específicos de enfrentamento dos desafios econômicos, ambientais e sociais mais urgentes da atualidade.

Código de Ética

Além do Código de Ética que orienta a conduta dos colaboradores ao se relacionar com públicos de interesse, a Whirlpool também se preocupa com o envolvimento da sua cadeia de valor e com o modo de atuação de seus fornecedores. Por isso, possui também o Código de Conduta do Fornecedor Whirlpool.

O Código de Conduta para fornecedores foi relançado em 2008, como uma pré-condição para a efetivação de contratos de fornecimento. Por meio dele, as empresas parceiras concordam em desenvolver seus negócios e operações sem desvios éticos.

Programa de Responsabilidade Social no Varejo – FGV

Assim como faz com seus fornecedores, a Whirlpool dissemina valores éticos e práticas de sustentabilidade entre seus parceiros comerciais. Em razão disso, patrocina desde 2003 o Programa de Responsabilidade Social no Varejo da Fundação Getúlio Vargas (SP).

Comprometimento Ambiental

A atuação da Whirlpool Latin America se pauta pelo atendimento às necessidades de seus consumidores com ética, inovação e transparência, oferecendo produtos e negócios com reduzido impacto ambiental. A diminuição do consumo de energia elétrica, gás, água e até mesmo de insumos, além da mitigação dos impactos sobre o meio ambiente, são características levadas em conta no desenvolvimento dos produtos da empresa – da fase de elaboração dos projetos até seu lançamento.

Ações de Meio Ambiente

Manejo de água, uso racional de energia e minimização de resíduos são estratégias aplicadas aos processos produtivos do negócio de Eletrodomésticos.

- Selos de Eficiência Energética: em 2010, 214 produtos da Whirlpool (Brastemp e Consul) – entre refrigeradores, freezers, condicionadores de ar e lavadoras de roupa – foram avaliados e receberam o selo Procel. Além disso, 88 modelos de fogões receberam o selo Conpet, que é parte do Programa Nacional da Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural.
- Brastemp Viva!: promove o recolhimento e a reciclagem de todas as embalagens dos produtos comercializados e entregues pela empresa, no sistema porta a porta, no Estado de São Paulo, minimizando o esgotamento de aterros sanitários e a deposição dos resíduos em lixões. Em 2010, 57 toneladas de embalagens foram recolhidas, somando mais de 220 toneladas desde a criação do projeto em 2003.
- Ciclo de vida: para gerenciar a etapa pós-consumo do ciclo de vida de eletrodomésticos, foram criadas Centrais de Reciclagem que funcionam nas fábricas de Joinville (refrigeração) e Rio Claro (lavanderia e cocção). Elas são o destino final das peças e produtos que apresentaram falhas no funcionamento ou são resultantes

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de programas de reposição incentivada de eletrodomésticos. Os produtos são desmontados e as matérias-primas (aço e plástico) segregadas, para reduzir a quantidade de resíduos destinados a aterros. De um refrigerador ou freezer que chega à central, 90% dos materiais são reciclados. No caso de um purificador de água Brastemp, o índice de reciclabilidade chega a 97% dos materiais. A Whirlpool Latin America se responsabiliza ainda por esse produto ao longo de todo o seu ciclo de vida, oferecido por inédito serviço de assinatura, dentro de uma visão de ciclo fechado de produção e consumo.

- Eficiência energética: a empresa é membro-fundador do Programa Brasileiro GHG Protocol (que é a metodologia internacional usada para quantificar e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa que contribuem para o aquecimento global) e concentra seus esforços de engenharia e design para colocar no mercado opções que sejam verdadeiramente úteis para consumidores e que tenham a melhor relação custo/benefício. Em 2010, publicou seu primeiro inventário de emissões de carbono.
- Em 2010, a Whirlpool Latin America se tornou signatária do Programa Na Mão Certa, que tem como objetivo principal eliminar a prostituição infantil nas estradas. Por meio dessa parceria, a Empresa pretende contribuir para a educação e engajamento de seus fornecedores de transporte de cargas.
- Em 2010, a Whirlpool Latin America também trouxe uma importante inovação para o Sistema de Gestão Integrada de Fornecedores, complementando-o com a Auditoria da Cadeia do Aço. Os critérios foram discutidos e definidos junto a seus maiores fornecedores do material e a Fundação Vanzolini, parte independente responsável pela implementação do programa. Por meio dessa iniciativa, todos os subfornecedores da cadeia foram auditados durante o ano, para identificar a maturidade na condução de processos sem trabalho infantil, escravo ou forçado, direitos indígenas e manejo florestal. Após as auditorias, nenhuma não conformidade foi encontrada.
- A Whirlpool Latin America reafirmou em 2010 seu compromisso com o Pacto Global. O Pacto é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).
- A 2ª edição do Relatório de Sustentabilidade da Whirlpool Latin America co-manteve as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), principal padrão internacional de apresentação da sustentabilidade empresarial.

Reconhecimentos obtidos pela Whirlpool S.A. em 2010:

- Ficou em 1º lugar no **Guia Você S/A | Exame – Melhores Empresas para Você Trabalhar**, sendo que está presente no ranking desde sua primeira edição, há 14 anos.
- Eleita a **Empresa Mais Inovadora do Brasil**, segundo a **Revista Época Negócios**. A pesquisa levou em consideração os seguintes aspectos: estratégia para a inovação, organização e cultura, processo de inovação, estrutura e suporte à inovação, sustentabilidade e resultados da inovação.
- O **Guia Exame de Sustentabilidade**, a mais tradicional publicação sobre o tema, premiou a Whirlpool e outras 19 empresas por suas atividades em prol do meio ambiente e da sociedade.
- A Whirlpool Latin America está entre as mil **Melhores e Maiores** empresas do País, segundo a **Revista Exame**, sendo a 34ª maior exportadora, a 41ª dentre os maiores grupos empresariais do Brasil e recebendo o 54º lugar em vendas.
- Venceu o **Prêmio Intangíveis Brasil (PIB) 2010**, organizado pela **Revista Consumidor Moderno e Editora Grupo Padrão**, no ativo Inovação.
- Vencedora do **Prêmio 500 Maiores Empresas da América Latina**, da **Revista América Economia**. A Whirlpool Latin America ocupa a 120ª posição do ranking.
- Foi eleita pela **Editora Gestão & RH** como uma das **150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas** (pelas ações de comunicação voltadas a RH) e uma das **50 Melhores Empresas Psicologicamente Saudáveis**.
- O programa de Excelência Operacional da Whirlpool foi eleito “**O melhor programa de Lean Seis Sigma da América Latina**” pelo **IQPC (International Quality and Productivity Center)**.

Reconhecimentos obtidos pela operação de Eletrodomésticos em 2010:

Whirlpool Latin America

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- A Whirlpool Latin America ganha, pela 7ª vez, o Prêmio **Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente**, na categoria Eletroeletrônicos. A área de Atendimento ao Consumidor teve suas estratégias analisadas pela Revista Consumidor Moderno, em parceria com o Instituto GFK, por meio de um completo questionário e, posteriormente, foram avaliados nossos canais de contato com os consumidores.
- Ganhou o **Prêmio de Design Museu da Casa Brasileira 2010**, na categoria eletroeletrônicos, com o Purificador de Água Consul. Além deste prêmio, a Whirlpool também recebeu a primeira menção honrosa, na mesma categoria, com o **Projeto Freedom**.
- Está presente na Revista Carta Capital, entre **As Empresas Mais Admiradas no Brasil 2010**. A Whirlpool é vencedora nas categorias Bens de Consumo Duráveis e Eletrodomésticos há 16 anos.
- Reconhecida pela **Revista Valor 1000**, do jornal **Valor Econômico**, como a maior empresa no setor de eletrônica, ocupando o 57º lugar no ranking geral. No setor de eletroeletrônicos, ocupa o 3º lugar geral, sendo 1º lugar em Receita Líquida, 4º lugar em Geração de Valor, 4º lugar em Rentabilidade e 5º lugar em Margem de Atividade.
- Foi eleita a melhor empresa do ano no setor de eletrodomésticos, de acordo com o **Ranking As Melhores da Dinheiro**, desenvolvido pela **Revista IstoÉ Dinheiro**.
- Conquistou a 33ª posição do ranking **As 100 Empresas Mais Ligadas do Brasil**, da revista **Info Exame**. O prêmio é concedido às empresas que mais investem em tecnologia no País
- Foi a primeira colocada no ranking **As 100 Empresas Mais Sustentáveis Segundo a Mídia**, da **Revista Imprensa**, na categoria eletrodomésticos.

Brastemp

- Marca mais lembrada na categoria linha branca e produtos classe A em consumo de energia, de acordo com a premiação **Top of Mind**, promovida pela **Folha**.
- Pela quarta vez consecutiva, a Brastemp foi a marca mais lembrada pelo internauta na categoria Refrigerador, segundo o **Prêmio Top of Mind Internet**, do **Instituto Datafolha** em parceria com o portal UOL.
- Recebeu o **Prêmio Top of Mind** da categoria de eletrodoméstico pela **Revista Amanhã**, em parceria com o Instituto Bonilha.
- Foi eleita, com mais de 50% dos votos, a **Marca de Confiança** dos consumidores brasileiros, segundo a **Revista Seleções da Reader's Digest**, na categoria Eletrodomésticos.
- Foi a marca do setor de eletrodomésticos com o melhor reconhecimento como **Empresa que mais Respeita o Consumidor no Brasil**, segundo a **Revista Consumidor Moderno**.
- Premiada como a marca mais lembrada na categoria linha branca, de acordo com a **Premiação Top of Mind** da **Revista Casa & Mercado**.

Consul

- Está entre as dez mais lembradas do país na categoria de refrigeradores, segundo o prêmio **Folha Top of Mind**.
- Foi premiada na categoria Ar Condicionado do prêmio **Top of Mind Paraná**, organizado pela **Revista Amanhã**, além de ter ficado com o 2º lugar na categoria Eletrodomésticos.
- Pelo 4º ano consecutivo, foi uma das ganhadoras do prêmio **Top Marcas** da **Revista Projeto Design**.

KitchenAid

- Recebeu duas menções na **Top Products List** da revista **BusinessWeek**, que avalia os melhores produtos para se ter em casa.

Ações de Responsabilidade Social – Unidade de Compressores

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2010, a Embraco avançou os quatro objetivos criados em 2009 para o pilar de sustentabilidade:

- Eficiência energética como um diferencial competitivo no mercado;
- Consistente redução do consumo de água e energia;
- Engajamento da cadeia de fornecedores para elevação das práticas relativas às condições de trabalho, meio ambiente e contrato com fornecedores;
- Investimento social junto a comunidades de entorno, focado em meio ambiente, educação e saúde para crianças e jovens.

O ano de 2010 foi marcado por significativos avanços:

Gestão e transparência

- A Embraco reafirmou seu compromisso com o **Pacto Global** pelo oitavo ano consecutivo. O Pacto é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).
- A **8ª edição do Relatório de Sustentabilidade da Embraco** manteve as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), principal padrão internacional de apresentação da sustentabilidade empresarial.

Cadeia de valor

- O **Código de Conduta dos Fornecedores** foi assinado pela maioria dos fornecedores de materiais diretos: 85% nas Américas, 94% na Europa e 95% na Ásia.
- A **Autoavaliação Socioambiental** foi preenchida pela maioria dos fornecedores de materiais diretos: 95% nas Américas, 95% na Europa e 85% na Ásia. O questionário contempla questões sobre condições de trabalho, meio ambiente e cadeia de fornecimento. Os resultados permitem a elaboração de planos de ação assertivos em 2011.
- No Brasil, 56 fornecedores participaram do **Encontro de Sustentabilidade para Fornecedores**. O evento recebeu dos fornecedores a nota 4,52, numa escala de 0 a 5.
- Na China, foi lançado o 1º **Prêmio de Sustentabilidade para Fornecedores**. Uma equipe multidisciplinar analisou documentos e evidências das 10 empresas com as melhores notas na autoavaliação e a vencedora foi a empresa Roshow Technology Co. Ltd.

Consistente redução do consumo de água e energia

- Todas as plantas produtivas atingiram a meta de reduzir em **10% o consumo de energia elétrica** por compressor produzido ao longo de 2010.
- Na mesma direção, todas as plantas produtivas superaram a meta de reduzir em **10% o consumo de água** por compressor produzido. A unidade da Itália extrapolou a meta em 28%.

Produtos inovadores

- A tecnologia VCC (compressor de velocidade variável), que equipa os refrigeradores mais eficientes do mundo, chegou aos modelos de compressores para refrigeração comercial com o **lançamento do VNEK**, compatível com fluidos naturais. Essa tecnologia faz uso da eletrônica para variar a capacidade de refrigeração conforme a necessidade proporcionando maior eficiência energética se comparado aos produtos da tecnologia convencional (liga-desliga).
- A Embraco desenvolveu uma **nova tecnologia de compressores** em parceria com a empresa da Nova Zelândia, Fisher&Paykel, e a norte-americana Whirlpool Corporation. O novo desenvolvimento combina a tecnologia linear com a de capacidade variável e **dispensa o uso de óleo lubrificante** para seu funcionamento. Essa combinação permite ao novo produto atingir níveis de eficiência superiores aos alcançados por todas as outras versões de compressores do mercado.

Logística reversa

- **437.886 compressores** foram recolhidos do mercado após a sua vida útil e desmontados pela Embraco. As partes seguiram para reciclagem ou foram destinadas corretamente.

Pessoas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Líderes das plantas produtivas do Brasil, Itália, Eslováquia, China e da unidade de negócios dos Estados Unidos passaram por **sensibilizações sobre conceitos de sustentabilidade** e sua aplicação no negócio.
- O projeto de inclusão de pessoas com deficiência **Talentos da Diversidade** recrutou e treinou 21 pessoas ao longo de 2010, das quais nove se mantêm no programa e nove foram efetivadas.
- Os **Fóruns de Gênero** reuniram 157 pessoas e trataram sobre liderança inclusiva, homens e mulheres nas diferentes culturas e saúde do homem e da mulher. Além disso, as Rodas de Conversa com as Lideranças Femininas reuniram 10 mulheres em posição de liderança para dialogar.

Investimento social

- **25.405 pessoas foram beneficiadas por ações de investimento social** da Embraco no Brasil, Itália, Eslováquia, China e Estados Unidos.
- O projeto **Mais energia para a nossa Saúde** entregou cerca de 69 refrigeradores para hospitais no Brasil e na Eslováquia e para escolas na China. O projeto teve como objetivo reduzir a conta de energia elétrica das entidades e melhorar o condicionamento de vacinas, alimentos e outros produtos que necessitem de refrigeração.
- O **Prêmio Embraco de Ecologia** é uma iniciativa da Embraco que estimula a prática da educação ambiental em escolas. Desde 1993, já premiou 78 projetos no Brasil, envolvendo um público de mais de 76 mil estudantes, além de professores, diretores, comunidade e parceiros. Desde 2008, a iniciativa também premia projetos na Eslováquia.
- Há dez anos, o **Programa de Voluntariado Embraco** contribui para a transformação social das comunidades. Em 2010, foram mais de 2.000 horas de trabalho voluntário no mundo inteiro.
- A Embraco renovou a parceria com a **Escola do Teatro Bolshoi**, por meio do incentivo da Lei Rouanet. 92% dos mais de 200 alunos recebem bolsa de estudos integral, além do uniforme, transporte, alimentação e atendimento médico.
- **Sete projetos culturais** aprovados pela Fundação Cultural de Joinville foram apoiados por meio da Lei Municipal do Mecenato.

Reconhecimentos obtidos pela Unidade de Compressores em 2010

- Pelo quarto ano consecutivo, a Embraco foi considerada a empresa mais inovadora da região Sul pelo ranking **Campeãs da Inovação 2010**, da revista Amanhã.
- A Embraco recebeu o **Prêmio Professor Caspar Erich Stemmer da Inovação em Santa Catarina**, na categoria Empresa Inovadora de Grande/Médio Porte. O prêmio é promovido pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (Fapesc).
- A Embraco conquistou, pela quarta vez, o **Prêmio FINEP de Inovação**, etapa nacional. Em 2010, a companhia venceu em duas categorias: Grande Empresa e Gestão da Inovação, concorrendo com 885 instituições de todo o Brasil.
- A Embraco foi apontada como uma das três empresas mais inovadoras do Brasil, segundo levantamento da **Revista Época Negócios** em parceria com a consultoria A.T. Kearney. A pesquisa envolveu 120 organizações de diferentes segmentos.

4. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A auditoria das demonstrações financeiras é de responsabilidade da Ernst & Young Terco Auditores. Essa política visa preservar a independência e objetividade dos auditores.

No exercício de 2010, a Whirlpool S. A. e empresas controladas não utilizaram outros serviços prestados pela Ernst & Young Terco Auditores que não fossem de auditoria externa.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossos parceiros – acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras e outros – que, por mais um ano, colaboram para o desempenho da

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Companhia e que nos ajudaram a, cada vez mais, superar as dificuldades impostas pelo mercado, em busca da lealdade de nossos consumidores.

A Administração

Março de 2011

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui três unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui uma unidade fabril na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru, Estados Unidos e México.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
- i) produtos metalúrgicos, químicos, elétricos e eletrônicos e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii) compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii) máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas e insumos necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos das Companhias.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 24 de março de 2011.

2. Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras da controladora para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo a *International Accounting Standard Board* (IASB).

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social - %			
	2010		2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	-	99,43	-
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	-	100,00	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	100,00	-	100,00
Embraco México S. de R.S.L. de C.V.	99,99	-	99,99	-
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	98,00	2,00	98,00	2,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada determina sua própria moeda funcional e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com a exceção das diferenças geradas por empréstimos em moeda estrangeira, relativas a um *hedge* efetivo contra investimentos líquidos em uma operação no exterior. Quando existem, essas diferenças são lançadas diretamente no patrimônio líquido até a alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial nestes empréstimos são também reconhecidos no patrimônio líquido.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

ii. Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4 Contas a receber, líquidas

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perda do valor recuperável – créditos de liquidação duvidosa, se necessária. As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data de encerramento do balanço. A provisão para perda do valor recuperável é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e das suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

2.5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

Os custos de fretes e armazenagem, anteriormente registrados em despesas com vendas, foram reclassificados para custo das vendas em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$401.357 na controladora e R\$503.392 no consolidado. Para fins de melhor comparabilidade o saldo de 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$277.901 na controladora e de R\$589.994 no consolidado, foram reclassificados.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6 Impostos*Imposto de renda e contribuição social – correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e Contribuições	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ISS	5,00%
ICMS (Estado de São Paulo e Santa Catarina)	18% e 17% respectivamente
ICMS - operação interestadual *	12,00%
ICMS - operação interestadual **	7,00%
IPI (incidência por categoria de produto)	4,00% Fogão 5,00% Fogão Elétrico 15,00% Refrigeração 20,00% Lavanderia

* ICMS - operação interestadual - origem da operação São Paulo e Santa Catarina para Estados situados na região Sul/Sudeste com exceção do Estado de Espírito Santo que se enquadra na alíquota da operação discriminada abaixo

** ICMS - operação interestadual - origem da operação São Paulo e Santa Catarina para Estados situados na região Norte e Nordeste

2.7 Subvenções governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pela Secretaria do Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN) e de que serão auferidas. Os benefícios, substancialmente da controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., são: (i) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de nove anos, calculado sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de condicionadores de ar de janela ou de parede de corpo único e fornos de micro-ondas, a partir do ano calendário 2004; (ii) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de fornos de micro-ondas (projeto de ampliação), a partir do ano calendário de 2008; (iii) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de condicionador de ar de janela ou de o parede com mais de um corpo *split system*, a partir do ano calendário de 2009; (iv) crédito estímulo de 55% para fornos de micro-ondas e 100% para aparelhos condicionadores de ar tipo janela ou parede de corpo único e condicionador de ar com mais de um corpo *split system*, sobre o valor apurado a título do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), até 5 de outubro de 2023; (v) isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); e redução de 88% do Imposto de Importação sobre os insumos destinados à industrialização. Esses benefícios fiscais referem-se à redução de despesas e, portanto, são registrados como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar.

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8 Imobilizado

Bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. Caso aplicável, o valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear, exceto para o grupo de máquinas e equipamentos, ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Taxa média de depreciação anual		
Edifícios		4%
Máquinas e Equip.	Unid. Produzidas	
Móveis e utensílios		10%
Veículos		20%
Informática		20%
Demais Bens		10%
Imobilizado em andamento		n/a

Em 1 de janeiro de 2010, a Companhia e as suas controladas alteraram a metodologia de depreciação do grupo de máquinas e equipamentos de depreciação linear para unidades produzidas, na qual a depreciação de máquinas e equipamentos é computada e registrada mensalmente com base no volume de unidades produzidas. Referida depreciação refletiu um ganho no resultado do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$21.671. A mudança e revisão das taxas e metodologias de depreciação estão de acordo com CPC 23 e ICPC 10, tendo sido registradas prospectivamente.

A Companhia não segrega valor residual dos principais componentes de seu ativo imobilizado uma vez que ao final de suas vidas úteis não são esperados resultados positivos com sua alienação.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos anualmente; e (vi) capacidade para usar ou vender o ativo intangível.

Patentes e licenças de software

As patentes foram concedidas para um período de 10 anos pela agência governamental competente com a opção de renovação no final do referido período. Licenças para o uso de propriedade intelectual são concedidas por períodos de 5 anos.

2.10 Provisões*Geral*

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais e administrativas

As provisões são constituídas para todas as demandas judiciais e administrativas referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11 Ações ordinárias e preferenciais, dividendos e lucro por ação

(a) As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório previsto no estatuto da Companhia somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembléia Geral.

Os juros sobre capital próprio são reconhecidos na demonstração de resultado conforme prevê a legislação tributária, todavia revertidos e classificados no patrimônio líquido para fins de atendimento às normas contábeis.

(c) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.12 Benefícios a empregados

A Companhia patrocina fundos de pensão de benefícios pós emprego (Nota 18) e assistência médica, (Nota 19). As contribuições são determinadas em bases atuariais e são registrados pelo regime de competência. Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, a fim de verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para formar a reserva necessária para ambos os compromissos atuais e futuros.

A Companhia opera planos de benefícios definidos de pensões que exigem contribuições a serem efetuadas aos fundos administrados separadamente, bem como os planos de pensões de contribuição definida.

O custo de proporcionar os benefícios no âmbito dos planos de benefício definido é determinado separadamente para cada plano, usando o método do crédito unitário projetado. Ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos são reconhecidos na íntegra, no exercício em que ocorrem em outros resultados abrangentes. Tais ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente em lucros acumulados e não são reclassificados para o resultado em exercícios seguintes. Os custos dos serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de benefícios definidos correspondem ao valor presente da obrigação de benefícios definidos, menos os custos do serviço passado e menos o valor justo dos ativos do plano a partir dos quais as obrigações devem ser liquidadas. Ativos do plano são os ativos que são detidos por um fundo de longo prazo do benefício do empregado ou apólices de seguro elegíveis. Os ativos do plano não estão disponíveis para os credores da Companhia, nem podem ser pagos diretamente à Companhia. O valor justo é baseado em informações de preços de mercado e, no caso dos títulos cotados, é o preço da oferta publicada. O valor de qualquer ativo de benefícios definidos reconhecido se restringe à soma de todos os custos do serviço passado e ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano.

2.13 Remuneração com base em ações

A Whirlpool Corporation, controladora da Whirlpool S.A., opera dois planos de remuneração com base em ações, ambos liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da matriz. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.14 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. Os ativos financeiros classificados a valor justo são as operações com derivativos que não são objeto de *hedge*, quando estes apresentam ganhos, e caixa e equivalentes de caixa.
- b. Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Companhia e as suas controladas não possuem itens classificados nessa categoria.
- c. Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Companhia e as suas controladas possuem as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria.
- d. Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias 2.14a. a 2.14c. acima. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários. A Companhia e as suas controladas não possuem itens classificados nessa categoria.

Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de *Hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

passivos financeiros classificados a valor justo são as operações com derivativos que não são objeto de *hedge*, quando estes apresentam perdas.

- b. Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. A Companhia e as suas controladas possuem as contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos classificados nessa categoria.

Operações de *hedge*

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, compromissos firmes não reconhecidos, transações altamente prováveis ou investimentos líquidos em operações no exterior, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza, quais sejam:

- Como *hedge* de valor justo são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*. Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Como *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variação no fluxo de caixa futuro estimado da entidade. Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de *hedge* é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Valor de mercado: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

2.15 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os grupos de ativo não circulante classificados como bens destinados a venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos para vender. Os grupos de ativo não circulante são classificados como destinados a venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A Administração compromete-se com a venda dentro de um ano a partir da data de classificação.

Uma vez classificados como destinados a venda, os ativos não são depreciados ou amortizados, mas sim avaliados para determinar se há perda no seu valor recuperável.

2.16 Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.17 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.18 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Pelas análise e julgamento efetuados, a conclusão da Administração é de que não é necessária a constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos não financeiros.

2.19 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas*Julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidada requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste relevante ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Remuneração baseada em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e das suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Benefícios de Aposentadoria

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de desconto adequada é definida com base em títulos privados de longo prazo cuja duração seja a mesma das obrigações existentes no plano. Atualmente no Brasil, não existe um mercado específico de referência para títulos privados. Por este motivo, a Companhia utiliza como parâmetro títulos do governo denominados Nota do Tesouro Nacional, de categoria B (NTN-B), pois a Administração julga que este é o título que reflete de forma mais adequada a taxa de desconto a ser utilizada no longo prazo.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade utilizadas pelo mercado. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos tangíveis

O tratamento contábil do investimento em ativos fixos tangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e o valor justo na data de aquisição, em particular os bens classificados como máquinas e equipamentos. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação ao volume de unidades produzidas. A Administração analisa periodicamente o desempenho das unidades geradoras de caixa a fim de identificar possível desvalorização dos ativos.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou controlada têm uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia e suas controladas assumirão determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Devido as incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

2.20 Investimentos em sociedades controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, sendo contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária no resultado da controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.21 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como componentes de uma entidade para os quais estão disponíveis as informações financeiras individuais ou separadas, as quais são revisadas pelo gestor da entidade que é responsável pela tomada de decisões operacionais e estratégicas, de forma individual ou em grupo, incluindo decisões sobre alocação de recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento.

A Whirlpool S.A. é uma entidade legal que faz parte do consolidado da América Latina da Whirlpool Corporation, na qual o tomador de decisão gerencia a região como um todo. Devido ao fato de que as decisões são tomadas com base no resultado do consolidado da América Latina, não são preparadas informações individuais por sociedade, produto ou outra segmentação para que o tomador de decisão as revise regularmente e, portanto, não há decisões sobre os recursos a serem alocados a segmentos distintos da Companhia em conformidade com o CPC 22 (IFRS 8). Desta forma, informações por segmento não são fornecidas.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em todos os exercícios anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76, Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09).

As demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs e as demonstrações financeiras consolidadas também considerando a aplicação integral dos CPCs e de acordo com o “*International Financial Reporting Standard – IFRS*”.

A Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2010, bem como preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009. Esta nota explica os impactos, as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva, conforme estabelecido nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para as demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas e conforme o padrão contábil internacional (“IFRS”), emitidos pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” para as demonstrações financeiras consolidadas.

O CPC 37 R (IFRS 1) exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC e IASB em vigor na data de encerramento de sua primeira demonstração financeira da controladora e consolidada e que essas políticas sejam aplicadas na data de transição e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações em CPC (aplicação de todas as normas) e IFRS. A Companhia adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010, consequentemente, as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e aprovado pelo CPC.

3.1 Exceções obrigatórias e isenções à aplicação retrospectiva

O CPC 37 R (IFRS 1) permite às entidades a adoção de certas isenções voluntárias. A Companhia efetuou análise de todas as isenções voluntárias, sendo apresentado abaixo o resultado da análise dessas isenções sobre as suas operações e o tratamento dado pela Companhia (com indicação às correspondentes normas contábeis):

- a) Combinação de negócios: a Companhia optou pela aplicação do CPC 15 (IFRS 3R) de forma prospectiva desde a data de transição. Portanto, as combinações de negócios ocorridas anteriormente à 1º de janeiro de 2009 não foram remensuradas.
- b) Benefícios a empregados: a Companhia aplicou a isenção para o plano de benefícios definidos e optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais prospectivamente, a partir da data de transição, diretamente no patrimônio líquido, conforme CPC 33 (IAS 19).
- c) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras: a Companhia optou por reverter o saldo acumulado de conversão na data de transição e registrar as diferenças de conversão sobre as demonstrações contábeis de controladas no exterior prospectivamente, conforme instrução do CPC 2 (IAS 21);
- d) Remuneração baseada em ações: a Companhia aplicou o CPC 10 R (IFRS 2 R), relativamente aos instrumentos patrimoniais concedidos após 7 de novembro de 2002 e ainda não efetivados em 1º de janeiro de 2009.
- e) A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados do Grupo; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia utiliza o método de “unidades produzidas” para depreciar máquinas e equipamentos, sua principal classe de ativos, sendo que o referido método assegura não haver diferença relevante entre o valor contábil do ativo e seu valor justo, pois reflete o efetivo uso da máquina ou equipamento; (iv) as análises internas sobre o valor justo dos ativos e os valores em uso das demais classes de ativos não indicaram divergências relevantes; (v) a Administração efetua frequentemente uma revisão dos valores recuperáveis e das estimativas de

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

vida útil dos bens do ativo imobilizado; e (vi) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

.2 Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas

Em conformidade ao CPC 37 R (IFRS 1), a Companhia apresenta a conciliação do ativo, passivo, resultado, patrimônio líquido e resultado abrangente, da Controladora e Consolidado, dos exercícios tornados públicos anteriormente nas informações anuais referente aos períodos de 01.01.2009 (data de transição) e 31.12.2009, preparados de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP) vigentes até 31 de dezembro de 2009 e com as normas internacionais e CPCs, todos vigentes em 2010.

3.2.1 Balanço de Abertura em 01.01.2009

	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	Conforme publicação 31.12.2008	Ajustes do balanço de abertura	Balanço de abertura em 01.01.2009	Conforme Publicação 31.12.2008	Ajustes do balanço de abertura	Balanço de abertura em 01.01.2009
ATIVO						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4.983	-	4.983	61.687	-	61.687
Contas a receber, líquidas	249.485	-	249.485	630.762	-	630.762
Estoques (a)	544.010	(163)	543.847	1.054.317	(163)	1.054.154
Impostos a recuperar e antecipados	200.824	-	200.824	272.715	-	272.715
Imposto de renda e contribuição social diferidos (b)	154.544	(154.544)	-	169.544	(169.544)	-
Partes relacionadas	503.339	-	503.339	185.676	-	185.676
Dividendos a receber (c)	22.835	(16.140)	6.695	-	-	-
Operações com derivativos	2.209	-	2.209	5.178	-	5.178
Outros créditos	65.868	-	65.868	103.244	-	103.244
Total do ativo circulante	1.748.097	(170.847)	1.577.250	2.483.123	(169.707)	2.313.416
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Operações com derivativos	68	-	68	68	-	68
Impostos a recuperar	9.446	-	9.446	9.536	-	9.536
Depósitos para recursos e outros (d)	16.326	83.119	99.445	31.999	87.408	119.407
Imposto de renda e contribuição social diferidos (b)	179.759	154.876	334.635	190.102	170.854	360.956
Partes relacionadas	107.728	-	107.728	127.942	-	127.942
Bens destinados a venda (k)	647	(647)	-	2.162	(2.162)	-
Outros créditos	8.097	-	8.097	8.814	-	8.814
Total do realizável a longo prazo	322.071	237.348	559.419	370.623	256.100	626.723
Investimentos						
(e)/(c)	682.129	14.324	696.453	6.378	-	6.378
Imobilizado						
(a)/(f)	688.713	8.108	696.821	918.032	5.314	923.346
Intangível						
	54.708	-	54.708	66.572	-	66.572
Total do ativo não circulante	1.747.621	259.780	2.007.401	1.361.605	261.414	1.623.019
Bens destinados a venda						
(k)	-	647	647	-	2.162	2.162
Total do ativo	3.495.718	89.580	3.585.298	3.844.728	93.869	3.938.597

Controladora - BRGAAP

Consolidado - IFRS

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Conforme Publicação 31.12.2008	Ajustes do balanço de abertura	Balanço de abertura em 01.01.2009	Conforme Publicação 31.12.2008	Ajustes do balanço de abertura	Balanço de abertura em 01.01.2009
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos		5.734	-	5.734	10.452	-	10.452
Fornecedores		950.046	-	950.046	1.193.375	-	1.193.375
Impostos, taxas e contribuições a pagar		18.823	-	18.823	42.753	-	42.753
Salários e encargos sociais		74.737	-	74.737	83.149	-	83.149
Partes relacionadas		51.667	-	51.667	18.958	-	18.958
Operações com derivativos		254.910	-	254.910	254.899	-	254.899
Outros débitos		97.983	-	97.983	215.882	-	215.882
Total do passivo circulante		1.453.900	-	1.453.900	1.819.468	-	1.819.468
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos		90.988	-	90.988	90.988	-	90.988
Operações com derivativos		5.585	-	5.585	5.585	-	5.585
Partes relacionadas		199.939	-	199.939	99.176	-	99.176
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(b)	2.957	2.701	5.658	3.245	2.701	5.946
Plano de previdência privada	(g)	25.905	(6.032)	19.873	25.905	(6.032)	19.873
Plano de assistência médica	(g)	30.052	7.010	37.062	30.052	7.010	37.062
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(d)	88.644	83.119	171.763	91.486	87.408	178.894
Provisão para passivo a descoberto		12.842	-	12.842	-	-	-
Outros débitos		13.834	-	13.834	17.442	-	17.442
Total do passivo não circulante		470.746	86.798	557.544	363.879	91.087	454.966
Participação de não controladores	(h)	-	-	-	90.309	(90.309)	-
Patrimônio líquido							
Capital social		1.085.793	-	1.085.793	1.085.793	-	1.085.793
Reserva de capital	(i)	12.918	24.670	37.588	12.918	24.670	37.588
Reserva de lucros	(e)/(f)/(i)/(j)	589.861	19.603	609.464	589.861	19.603	609.464
Ajustes de avaliação patrimonial	(g)	(158.346)	(645)	(158.991)	(158.346)	(645)	(158.991)
Ajustes acumulados de conversão	(j)	40.846	(40.846)	-	40.846	(40.846)	-
Participação de não controladores	(h)	-	-	-	-	90.309	90.309
Total do patrimônio líquido		1.571.072	2.782	1.573.854	1.571.072	93.091	1.664.163
Total do passivo e patrimônio líquido		3.495.718	89.580	3.585.298	3.844.728	93.869	3.938.597

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2.2 Balanço de Abertura em 31.12.2009

		Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
		Conforme Publicação 31.12.2009	Ajustes do balanço	Balanço de abertura em 31.12.2009	Conforme Publicação 31.12.2009	Ajustes do balanço	Balanço de abertura em 31.12.2009
ATIVO							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		420.253	-	420.253	531.745	-	531.745
Contas a receber, líquidas		376.245	-	376.245	927.550	-	927.550
Estoques	(a)	375.984	(163)	375.821	640.061	(163)	639.898
Impostos a recuperar e antecipados		155.751	-	155.751	200.470	-	200.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(b)	29.781	(29.781)	-	35.878	(35.878)	-
Partes relacionadas		658.430	-	658.430	415.137	-	415.137
Dividendos a receber	(c)	19.787	(13.207)	6.580	-	-	-
Operações com derivativos		83.251	-	83.251	84.822	-	84.822
Outros créditos		72.814	-	72.814	103.019	-	103.019
Total do ativo circulante		2.192.296	(43.151)	2.149.145	2.938.682	(36.041)	2.902.641
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Operações com derivativos		16.678	-	16.678	16.678	-	16.678
Impostos a recuperar		8.213	-	8.213	10.254	-	10.254
Depósitos para recursos e outros	(d)	62.823	36.203	99.026	78.974	40.320	119.294
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(b)	210.174	32.159	242.333	225.270	38.894	264.164
Partes relacionadas		24.970	-	24.970	86.402	-	86.402
Bens destinados a venda	(k)	647	(647)	-	2.162	(2.162)	-
Outros créditos		40.146	-	40.146	42.324	-	42.324
Total do realizável a longo prazo		363.651	67.715	431.366	462.064	77.052	539.116
Investimentos	(e)/(c)	678.663	12.023	690.686	6.150	-	6.150
Imobilizado	(a)/(f)	667.292	7.297	674.589	844.212	5.473	849.685
Intangível		53.725	-	53.725	64.206	-	64.206
Total do ativo não circulante		1.763.331	87.035	1.850.366	1.376.632	82.525	1.459.157
Bens destinados a venda	(k)	-	647	647	-	2.162	2.162
Total do ativo		3.955.627	44.531	4.000.158	4.315.314	48.646	4.363.960

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
		Conforme Publicação 31.12.2009	Ajustes do balanço	Balanço de abertura em 31.12.2009	Conforme Publicação 31.12.2009	Ajustes do balanço	Balanço de abertura em 31.12.2009
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos		12.955	-	12.955	20.605	-	20.605
Fornecedores		1.280.457	-	1.280.457	1.531.951	-	1.531.951
Impostos, taxas e contribuições a pagar		80.815	-	80.815	103.204	-	103.204
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(b)	25.812	(25.812)	-	26.075	(26.075)	-
Salários e encargos sociais		86.136	-	86.136	94.936	-	94.936
Partes relacionadas		76.435	-	76.435	29.308	-	29.308
Operações com derivativos		5.103	-	5.103	5.025	-	5.025
Outros débitos		209.526	-	209.526	298.359	-	298.359
Total do passivo circulante		1.777.239	(25.812)	1.751.427	2.109.463	(26.075)	2.083.388
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos		103.404	-	103.404	103.404	-	103.404
Operações com derivativos		8	-	8	8	-	8
Partes relacionadas		92.424	-	92.424	40.868	-	40.868
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(b)	7.768	28.237	36.005	7.768	28.498	36.266
Plano de previdência privada	(g)	20.482	(560)	19.922	20.482	(560)	19.922
Plano de assistência médica	(g)	32.389	7.558	39.947	32.389	7.558	39.947
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(d)	177.818	36.203	214.021	186.589	40.320	226.909
Provisão para passivo a descoberto		19.011	-	19.011	-	-	-
Outros débitos		83.989	-	83.989	83.989	-	83.989
Total do passivo não circulante		537.293	71.438	608.731	475.497	75.816	551.313
Participação de não controladores	(h)	-	-	-	89.259	(89.259)	-
Patrimônio líquido							
Capital social		1.085.793	-	1.085.793	1.085.793	-	1.085.793
Reserva de capital	(i)	12.918	30.084	43.002	12.918	30.084	43.002
Reserva de lucros	(e)/(f)/(i)/(j)	534.632	13.654	548.286	534.632	13.654	548.286
Ajustes de avaliação patrimonial	(g)	62.548	(4.619)	57.929	62.548	(4.619)	57.929
Ajustes acumulados de conversão	(j)	(54.796)	(40.214)	(95.010)	(54.796)	(40.214)	(95.010)
Participação de não controladores	(h)	-	-	-	-	89.259	89.259
Total do patrimônio líquido		1.641.095	(1.095)	1.640.000	1.641.095	88.164	1.729.259
Total do passivo e patrimônio líquido		3.955.627	44.531	4.000.158	4.315.314	48.646	4.363.960

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Peças de reposição: De acordo com o CPC 27 (IAS 16), as peças de reposição devem ser registradas como imobilizado caso espere utilizá-los em mais de um período ou se puderem somente ser utilizados em conexão com itens de ativo imobilizado. Atendendo ao requerimento, a Companhia identificou e reclassificou o saldo de alguns itens que estavam registrados na rubrica de estoques para a rubrica de imobilizado.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos eram classificados no ativo circulante ou não circulante, conforme a expectativa de realização. Para atender o disposto no IAS 12 e CPC 32, os tributos diferidos foram reclassificados do ativo circulante para o ativo não circulante. Além destas reclassificações, o imposto de renda e contribuição social decorrente dos ajustes dos IFRS/CPCs foram classificados como ativo não circulante.

(c) Dividendos complementares propostos: Pela legislação societária brasileira, as sociedades poderiam efetuar o reconhecimento dos dividendos complementares ao mínimo obrigatório como um passivo na data de encerramento do exercício com base na proposta para a destinação do lucro líquido do exercício. Para atender o disposto no IAS 10/CPC 24/ICPC 8, o reconhecimento dos dividendos complementares como um passivo passou a ser efetuado somente no momento de sua aprovação por órgãos competentes. Desta forma, foram revertidos os dividendos complementares que haviam sido registrados em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 e que ainda não haviam sido aprovados em Assembléia Geral Ordinária naquela data. Os referidos dividendos complementares a receber de controlada e a pagar a seus acionistas foram aprovados para pagamento por Assembléias Gerais Ordinárias realizadas nos exercícios subsequentes.

(d) Depósitos judiciais: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, os valores de depósitos judiciais dados em garantia a processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários eram apresentados no balanço patrimonial como redutores dos respectivos passivos. Para atender o disposto no IAS 37/CPC 25, referidos depósitos judiciais foram reclassificados para o ativo circulante e não circulante, conforme a expectativa de realização (Nota 16).

(e) Equivalência patrimonial: Refere-se aos efeitos dos ajustes de adoção do IFRS /CPCs das controladas reconhecidas na controladora de acordo com o método de equivalência patrimonial.

(f) Hiperinflação: No Brasil, a contabilização dos efeitos da inflação foi descontinuada após 31 de dezembro de 1995. Até essa data, as demonstrações financeiras preparadas de acordo com o BRGAAP requeriam atualização monetária (indexação inflacionária) de itens não monetários, sendo que o efeito líquido era registrado na demonstração do resultado como um item único (correção monetária do balanço). De acordo com o IFRS, uma economia deixa de ser hiperinflacionária quando a inflação acumulada dos últimos 3 anos não exceder 100%. Portanto, o Brasil deixou de ser uma economia hiperinflacionária somente em 1997.

Na Argentina, onde localizam-se algumas das controladas da Companhia, a economia era considerada hiperinflacionária até 31 de dezembro de 2003 para fins de demonstrações financeiras locais e, portanto, essas controladas possuem registrados, em seus livros locais, os efeitos da hiperinflação até esta data. De acordo com o IFRS, a economia na Argentina não foi considerada hiperinflacionária e, portanto, o custo e depreciação registrados de correção monetária de balanço foram revertidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia apurou os montantes referente à hiperinflação da controladora e suas controladas e efetuou o registro na rubrica de imobilizado contra a rubrica de lucros acumulados.

(g) Planos de benefícios pós emprego: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, os ativos atuariais líquidos dos planos de benefícios pós emprego não eram reconhecidos contabilmente. Para atender o disposto no IAS 19/CPC 33, os ativos atuariais líquidos dos planos de benefício pós emprego passaram a ser reconhecidos, todavia limitados às restrições de recuperabilidade de *superávits* aplicáveis a patrocinadores de fundos de pensão brasileiros. Os ganhos e perdas atuariais referentes aos planos de benefícios pós-emprego e os montantes referentes a limitações de recuperabilidade de *superávits* por restituições ou reduções de contribuições futuras estão sendo imediatamente reconhecidos como outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, não mais gerando impacto no resultado operacional (Nota 18 e 19). Conforme determinado pelo IAS 19/CPC 33, neste mesmo momento, estes montantes são transferidos para a rubrica de lucros (prejuízos) acumulados.

(h) Participação dos acionistas não controladores: Pelas práticas contábeis anteriores, a participação de não controladores no patrimônio líquido das entidades controladas era destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado, imediatamente antes do grupo do patrimônio líquido. A participação de não controladores no

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

lucro ou prejuízo do exercício das controladas era destacada e apresentada, respectivamente, como dedução ou adição ao lucro ou prejuízo consolidado. Pelo IAS 27/CPC 36, a participação de não controladores deve ser apresentada no patrimônio líquido das demonstrações consolidadas separada da participação dos controladores. O resultado deve ser atribuído aos controladores e aos não controladores mesmo que a participação dos não controladores tenha sido deficitária.

(i) Remuneração baseada em ações: A controladora da Companhia possui planos de outorga de opções de ações para alguns de seus executivos, com entrega de ações da controladora. Atendendo ao requerimento do IFRS 2R/CPC 10R, a Companhia registrou as despesas incorridas até a data de transição em transações destes planos de pagamento baseados em ações na conta de ajustes de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

(j) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: a Companhia reverteu o saldo acumulado de conversão na data de transição e registrou as diferenças de conversão sobre as demonstrações contábeis de controladas no exterior prospectivamente, conforme instrução do IAS 21/CPC 2.

(k) Ativos não circulantes mantidos para venda: De acordo com o IFRS 5/CPC 31, os bens destinados à venda devem ser apresentados separadamente dos outros ativos no balanço patrimonial. A Companhia reclassificou os saldos de bens destinados à venda do ativo não circulante para linha específica de bens destinados à venda.

3.2.3 Reconciliação dos ajustes no patrimônio líquido e resultado do exercício

Nota	Controladora		Consolidado	
	2009	01.01.2009	2009	01.01.2009
Patrimônio líquido divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:	1.641.095	1.571.072	1.641.095	1.571.072
Efeitos decorrentes das novas práticas:	(1.095)	2.782	88.164	93.091
Planos de benefícios pós emprego (g)	(6.998)	(978)	(6.998)	(978)
Participação de não controladores (h)	-	-	89.259	90.309
Hiperinflação (f)	7.132	7.944	5.310	5.151
Equivalência patrimonial (e)	(1.183)	(1.816)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes (b)	(46)	(2.368)	593	(1.391)
Patrimônio líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis:	1.640.000	1.573.854	1.729.259	1.664.163

Nota	Controladora	Consolidado
	2009	2009
Lucro líquido do exercício divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:	362.976	362.976
Efeitos decorrentes das novas práticas:	(5.949)	(5.949)
Remuneração baseada em ações (i)	(5.414)	(5.414)
Hiperinflação (f)	(870)	(811)
Equivalência Patrimonial (e)	59	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes (b)	276	276
Lucro líquido do exercício de acordo com as novas práticas contábeis:	357.027	357.027

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

3.2.4 Reconciliação das informações trimestrais ajustadas pelos efeitos da adoção aos novos pronunciamentos contábeis

Em janeiro de 2011 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deliberou que as companhias abertas que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social iniciado a partir de primeiro de janeiro de 2010, não tiverem rerepresentado os seus ITR de 2010, deveriam incluir nessas demonstrações anuais nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010.

Os efeitos oriundos da adoção dos CPCs estão demonstrados abaixo:

		Controladora - BRGAAP					
Nota	3.2	31.03.2010	30.06.2010	30.09.2010	31.03.2009	30.06.2009	30.09.2009
Patrimônio líquido divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:		1.871.197	1.949.358	2.008.528	1.686.425	1.799.031	1.878.871
Efeitos decorrentes das novas práticas:		(1.236)	(1.376)	(1.416)	2.791	2.830	2.854
Participação de não controladores	(h)	-	-	-	-	-	-
Hiperinflação	(f)	6.912	6.682	6.490	7.719	7.538	7.335
Planos de benefícios pós emprego	(g)	(6.998)	(6.998)	(6.998)	(978)	(978)	(978)
Equivalência patrimonial	(e)	(1.179)	(1.167)	(1.081)	(1.658)	(1.500)	(1.342)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes	(b)	29	107	173	(2.292)	(2.230)	(2.161)
Patrimônio líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis:		1.869.961	1.947.982	2.007.112	1.689.216	1.801.861	1.881.725

		Controladora - BRGAAP					
Nota	3.2	3 meses findos em 31.03.2010	6 meses findos em 30.06.2010	9 meses findos em 30.09.2010	3 meses findos em 31.03.2009	6 meses findos em 30.06.2009	9 meses findos em 30.09.2009
Lucro líquido do exercício divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:		224.469	347.251	386.826	60.455	119.265	190.971
Efeitos decorrentes das novas práticas:		(1.647)	(3.319)	(4.954)	(1.673)	(3.259)	(4.791)
Remuneração baseada em ações	(i)	(1.507)	(3.039)	(4.534)	(1.544)	(2.960)	(4.198)
Hiperinflação	(f)	(244)	(511)	(939)	(218)	(498)	(965)
Equivalência patrimonial	(e)	21	57	200	15	30	44
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes	(b)	83	174	319	74	169	328
Lucro líquido do exercício de acordo com as novas práticas contábeis:		222.822	343.932	381.872	58.782	116.006	186.180

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

Consolidado - IFRS

		Consolidado - IFRS					
	Nota 3.2	31.03.2010	30.06.2010	30.09.2010	31.03.2009	30.06.2009	30.09.2009
Patrimônio líquido divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:		1.871.197	1.949.358	2.008.528	1.686.425	1.799.031	1.878.871
Efeitos decorrentes das novas práticas:		97.546	79.913	80.837	100.072	92.223	88.137
Participação de não controladores	(h)	98.782	81.289	81.768	97.258	89.394	85.284
Hiperinflação	(f)	5.098	4.886	5.312	5.191	5.230	5.270
Planos de benefícios pós emprego	(g)	(6.998)	(6.998)	(6.998)	(978)	(978)	(978)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes	(b)	664	736	755	(1.399)	(1.423)	(1.439)
Patrimônio líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis:		1.968.743	2.029.271	2.089.365	1.786.497	1.891.254	1.967.008

Nota

Consolidado - IFRS

		Consolidado - IFRS					
	3.2	3 meses findos em 31.03.2010	6 meses findos em 30.06.2010	9 meses findos em 30.09.2010	3 meses findos em 31.03.2009	6 meses findos em 30.06.2009	9 meses findos em 30.09.2009
Lucro líquido do exercício divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:		224.469	347.251	386.826	60.455	119.265	190.971
Efeitos decorrentes das novas práticas:		(1.647)	(3.319)	(4.954)	(1.678)	(3.228)	(4.600)
Remuneração baseada em ações	(i)	(1.507)	(3.039)	(4.534)	(1.544)	(2.960)	(4.198)
Hiperinflação	(f)	(212)	(424)	(636)	(203)	(406)	(609)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes	(b)	72	144	216	69	138	207
Lucro líquido do exercício de acordo com as novas práticas contábeis:		222.822	343.932	381.872	58.777	116.037	186.371

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e são obrigatórios para os períodos contábeis iniciados após 1º de janeiro de 2011, com exceção do IFRIC 19, e não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Companhia, que avaliou os impactos destes novos procedimentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto material nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue:

• IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada) -

Simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

• IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

• IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo - Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

• IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital - A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passa a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

• Melhorias para IFRS – O IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas serão efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais emendas que poderiam impactar a Companhia:

- IFRS 7 – Divulgação de Instrumentos Financeiros.
- IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Despesas por Natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Custo de matéria-prima e materiais indiretos	2.854.143	2.776.144	3.820.813	3.669.725
Outros custos	691.024	762.342	937.110	995.795
Outras despesas e receitas	527.027	519.826	870.348	720.919
Depreciação e amortização	99.188	128.001	127.627	160.124
Despesas com pessoal	748.098	565.933	860.344	655.574
	4.919.480	4.752.246	6.616.242	6.202.137
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	4.204.026	3.985.429	5.549.034	5.355.441
Com vendas	304.280	354.801	425.765	364.461
Gerais e administrativas	213.114	180.798	271.174	245.425
Honorários dos administradores	18.880	18.002	19.796	18.961
Outras despesas, líquidas	179.180	213.216	350.473	217.849
	4.919.480	4.752.246	6.616.242	6.202.137

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	2010	2009	1º de janeiro 2009	2010	2009	1º de janeiro 2009
Disponibilidades	28.583	14.350	4.821	125.193	94.956	61.035
Equivalente de Caixa – CDB	279.696	405.903	162	378.591	436.789	652
	308.279	420.253	4.983	503.784	531.745	61.687

Os equivalentes de caixa são integralmente composto por Certificados de Depósitos Bancários - CDB de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 99,5 a 100,5% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento.

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	2010	2009	1º de janeiro 2009	2010	2009	1º de janeiro 2009
Clientes nacionais	384.071	363.810	263.908	740.166	932.077	514.537
Clientes no exterior	108.166	69.995	89.362	244.573	70.678	241.365
Saques cambiais de exportação	(84.704)	(31.886)	(61.710)	(104.251)	(31.886)	(61.710)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.639)	(20.689)	(19.279)	(19.335)	(32.516)	(25.896)
Ajuste a valor presente	(5.394)	(4.985)	(22.796)	(12.238)	(10.803)	(37.534)
	388.500	376.245	249.485	848.915	927.550	630.762

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos os montantes a receber (clientes nacionais e no exterior), por idade de vencimento (*aging list*), em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º. de janeiro de 2009:

	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
A vencer	416.745	368.911	302.292	842.165	897.219	686.111
Títulos Vencidos						
de 1 a 60 dias	36.571	32.312	33.079	79.349	61.613	47.024
de 61 a 180 dias	36.026	21.208	15.706	59.380	30.678	19.744
de 181 a 360 dias	676	5.136	12	1.141	5.765	209
mais de 360 dias	2.219	6.238	2.181	2.704	7.480	2.814
Total	492.237	433.805	353.270	984.739	1.002.755	755.902

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Saldo no início do ano	20.689	19.279	32.516	25.896
Complemento de provisão no exercício (+)	5.691	5.921	5.691	11.131
Valores baixados da provisão (-)	(12.741)	(4.511)	(18.872)	(4.511)
Saldo no final do ano	13.639	20.689	19.335	32.516

7. Estoques

	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	2010	2009	1º de janeiro 2009	2010	2009	1º de janeiro 2009
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	286.115	140.005	282.417	463.536	312.896	613.314
Matérias-primas e componentes (ao custo)	166.850	145.802	153.925	240.168	193.272	278.482
Importações em andamento e outros (ao custo)	127.116	110.380	134.333	233.264	164.220	197.578
Provisão para perdas	(5.630)	(10.575)	(10.853)	(9.916)	(12.735)	(14.238)
Ajuste a valor presente	(14.665)	(9.791)	(15.975)	(21.479)	(17.755)	(20.982)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	559.786	375.821	543.847	905.573	639.898	1.054.154

A movimentação da provisão para perda é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º. de janeiro de 2009	10.853	14.238
(+) Complemento de provisão no exercício	14.982	20.479
(-) Valores baixados da provisão	(15.260)	(20.746)
Ajustes de conversão	-	(1.236)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	10.575	12.735
(+) Complemento de provisão no exercício	4.306	11.130
(-) Valores baixados da provisão	(9.251)	(13.780)
Ajustes de conversão	-	(169)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	5.630	9.916

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

O aumento nos estoques em 31 de dezembro de 2010 comparado com 2009, deve-se a maior expectativa de consumo e giro de matéria-prima e produto acabado com objetivo de atender a demanda de vendas.

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora - BRGAAP			Consolidado – IFRS		
	2010	2009	1º de janeiro 2009	2010	2009	1º de janeiro 2009
IRPJ antecipado	3.367	18.866	6.431	9.416	24.402	7.831
Contribuição social antecipada	-	7.266	2.316	3.016	7.798	2.495
ICMS a compensar	11.346	100.394	166.216	27.862	121.706	215.852
IPI a compensar	4.260	3.151	1.044	4.301	3.151	1.044
COFINS a compensar	-	4.698	-	-	5.299	165
PIS a compensar	-	1.165	7.403	69	1.295	7.438
IRRF a compensar	22.748	28.424	26.860	33.548	40.754	31.743
Outros	1.356	-	-	11.174	6.319	15.683
Total	43.077	163.964	210.270	89.386	210.724	282.251
Ativo circulante	17.106	155.751	200.824	63.053	200.470	272.715
Ativo não circulante	25.971	8.213	9.446	26.333	10.254	9.536

O ICMS a compensar refere-se a saldo credor originado pela compra de matéria prima que é utilizada na venda de produto acabado para o mercado externo, operação isenta de ICMS. Este saldo está sendo compensado mensalmente com ICMS devido sobre vendas no mercado interno e reduzido também através de transferências de crédito para empresas interdependentes.

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora – BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	2010	2009	1º de janeiro 2009	2010	2009	1º de janeiro 2009
Imposto de renda diferido ativo sobre:						
Prejuízos fiscais	5.172	30.863	92.792	8.074	32.346	93.842
Provisões temporariamente não dedutíveis	166.149	134.968	78.416	197.273	150.008	95.948
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	-	(2.255)	60.466	1.226	(1.562)	63.774
Ajustes IFRS/CPCs	-	(92)	499	638	637	220
Plano de previdência privada e de assistência médica	20.366	14.967	14.234	20.366	14.967	14.234
Total imposto de renda diferido	191.687	178.451	246.407	227.577	196.396	268.018
Contribuição social diferida ativa sobre:						
Bases negativas	1.449	10.530	32.528	1.539	10.860	32.906
Provisões temporariamente não dedutíveis	60.039	49.141	28.631	70.397	52.281	31.359
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	-	(1.144)	21.767	215	(761)	23.470
Ajustes IFRS/CPCs	-	(33)	178	-	-	79
Plano de Previdência privada e de assistência médica	7.332	5.388	5.124	7.332	5.388	5.124
Total contribuição social diferida	68.820	63.882	88.228	79.483	67.768	92.938
Total do ativo não circulante	260.507	242.333	334.635	307.060	264.164	360.956

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:

Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas

	(41.437)	(30.622)	-	(41.437)	(30.622)	-
Ajuste IFRS/CPCs	(2.136)	(2.425)	(2.701)	(2.136)	(2.423)	(2.701)
Outros	(2.959)	(2.958)	(2.957)	(3.050)	(3.221)	(3.245)
Total do passivo não circulante	(46.532)	(36.005)	(5.658)	(46.623)	(36.266)	(5.946)

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 4 anos.

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Variação no:				
Imposto de renda corrente	(56.977)	(29.759)	(97.807)	(37.537)
Imposto de renda ajuste exercício anterior	(555)	(115)	(887)	(115)
Imposto de renda diferido	463	37.784	17.561	33.055
Ajuste IFRS / CPCs	212	203	212	203
Incentivo Fiscal	-	-	7.348	4.358
Imposto de renda	(56.857)	8.113	(73.573)	(36)
Variação na:				
Contribuição social corrente	(21.285)	(10.586)	(28.766)	(13.521)
Contribuição Social ajuste exercício anterior	(7)	(22)	(125)	(22)
Contribuição social diferida	192	14.106	6.696	14.494
Contribuição social reconhecida no exercício (Nota 16.1.c)	(29.676)	-	(29.676)	-
Ajuste IFRS / CPCs	76	73	76	73
Contribuição social	(50.700)	3.571	(51.795)	1.024

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos e da participação estatutária	734.510	734.510	357.393	357.393
Participação estatutária	(6.621)	(6.621)	(12.050)	(12.050)
Juros sobre capital próprio	(66.010)	(66.010)	(66.010)	(66.010)
	661.879	661.879	279.333	279.333
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(29.289)	(29.289)	(111.867)	(111.867)
Ajuste preço de transferência	2.836	2.836	1.608	1.608
Créditos – Prêmio de IPI	(395.302)	(395.302)	(144.077)	(144.077)
Pagamento baseado em ação	5.414	5.414	5.851	5.851
Outras	(20.330)	(12.016)	(63.761)	(70.770)
Base de cálculo	225.208	233.522	(32.913)	(39.922)
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Sub total	(56.302)	(21.017)	8.228	3.593
Contribuição social reconhecida no exercício (Nota 16.1.c)	-	(29.676)	-	-
Ajuste exercício anterior	(555)	(7)	(115)	(22)
Total	(56.857)	(50.700)	8.113	3.571

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise de estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas. Assim como as transações operacionais, as financeiras são também aprovadas pela Diretoria da Companhia.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias. O grupo adota, para estas operações, taxas de juros praticadas no mercado de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo					
	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	2010	2009	1º de janeiro 2009	2010	2009	1º de janeiro 2009
Controladora						
Whirlpool do Brasil Ltda.	487.354	1.594	4	487.354	1.594	4
Whirlpool Canada Holding Company	314.621	329.470	58.553	314.621	329.470	100.428
Whirlpool Corporation	1.801	7.291	115.376	32.717	26.346	118.207
Controladas						
Embraco North America	95.872	168.671	233.976	-	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	91.344	37.706	43.573	-	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	89.935	26.738	9.458	-	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	14.895	18.386	35.476	-	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	14.602	25.466	13.557	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	11.987	23.855	16.735	-	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	8.904	11.976	26.299	-	-	-
Outros	5.203	383	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Embraco Europe	21.486	10.496	10.006	24.444	10.911	17.460
Whirlpool Europe Srl	4.415	13.099	26.098	4.415	13.134	45.541
Whirlpool Southeast Asia Pte	3.999	169	2.260	4.958	13.809	1.798
Embraco Slovakia S.R.O.	2.991	2.319	1.868	3.093	87.214	3.919
Whirlpool Mexico	54	55	16.678	7.813	11.768	16.940
Outros	9.211	5.726	1.150	12.202	7.293	9.321
Total	1.178.674	683.400	611.067	891.617	501.539	313.618
Ativo circulante	672.581	658.430	503.339	404.263	415.137	185.676
Ativo não circulante	506.093	24.970	107.728	487.354	86.402	127.942

	Passivo					
	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	2010	2009	1º de janeiro 2009	2010	2009	1º de janeiro 2009
Controladora						
Whirlpool Corporation	4.090	10.778	12.259	4.714	13.577	9.158
Whirlpool do Brasil Ltda	-	213	780	-	213	780
Controladas						
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	291.481	72.036	144.585	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	69.459	15.629	4.104	-	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	35.507	3.797	1.389	-	-	-
Embraco North America	6.711	16.814	3.265	-	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	185	1.000	904	-	-	-
Whirlpool Chile Ltda - Santiago	-	13	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Brasmotor		25.679		16.429		

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	16.429		66.500		25.679	84.737
Whirlpool Comercial Ltda	15.021	14.977	13.659	15.021	14.977	13.659
Embraco Europe	-	3.802	-	5.004	3.890	-
Whirlpool Corp - NAR	3.808	1.591	-	3.811	1.628	-
Embraco Slovakia S.R.O.	2.475	-	1.018	2.678	-	3.919
Whirlpool Europe Srl	1.305	2.001	1.986	2.542	3.554	3.670
Whirlpool Slovakia spol s.r.o.	-	-	-	1.747	-	-
Outros	2.958	529	1.157	4.275	6.658	2.211
Total	449.429	168.859	251.606	56.221	70.176	118.134
Passivo circulante	146.522	76.435	51.667	24.771	29.308	18.958
Passivo não circulante	302.907	92.424	199.939	31.450	40.868	99.176

	Receita			
	Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Controladora				
Whirlpool Corporation	5.130	5.546	141.213	5.546
Controladas				
Embraco North America	371.452	330.025	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	229.814	145.593	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	137.531	150.788	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	10.987	16.674	-	-
Whirlpool Peru	2.610	4.183	-	-
Whirlpool Chile Ltda - Santiago	2.517	3.845	-	-
Outros	1.051	1.668	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	123.836	83.483	131.110	191.724
Whirlpool Europe Srl	36.485	46.021	36.485	54.225
Embraco Slovakia S.R.O.	17.562	13.188	18.069	20.866
Maytag Sales Corp US	11.880	12.176	11.880	17.616
Whirlpool Southeast Asia Pte	8.169	1.091	16.425	18.290
Whirlpool France S.A.	5.345	7.127	5.345	12.723
Whirlpool Iberia Sucursal	2.187	1.806	2.187	4.096
Whirlpool Hellas AE	2.124	3.464	2.124	5.688
Whirlpool Colombia	2.063	842	2.063	3.003
Whirlpool Morocco	1.782	4.442	1.782	6.308
Whirlpool Portugal Lda	1.309	2.069	1.309	3.440
Whirlpool Mexico	201	708	113.071	208.105
Whirlpool Of India ltd	113	5.700	113	29.930
Whirlpool S.Africa	60	6.082	60	6.145
Outros	3.767	5.896	3.768	9.839
Total Receitas	977.975	852.417	487.004	597.544

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Mútuos Ativos e Passivos

		Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	Taxa	2010	2009	1º de janeiro 2009	2010	2009	1º de janeiro 2009
<u>Ativo</u>							
Controladora							
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	314.621	329.470	58.458	314.621	329.470	58.458
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	487.354	1.594	4	487.354	1.594	4
Whirlpool Corporation	Libor+0,5% a.a.	-	-	-	-		69.480
Controladas							
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	14.359	18.386	30.896	-	-	-
Whirlpool Peru	Libor 1a+0,5% a.a.	4.380	-	-	-	-	-
Beijing Embraco Snowflake Comp Co Ltd	(i)	-	11.976	18.370	-	-	-
Total do Ativo		820.714	361.426	107.728	801.975	331.064	127.942
<u>Passivo</u>							
Controladora							
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	-	213	780	-	213	780
Controladas							
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	216.124	72.036	119.000	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	102%CDI	55.333	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas							
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	15.021	14.977	13.659	15.021	14.977	13.659
Brasmotor S.A.	100% CDI	16.429	25.679	66.500	16.429	25.679	84.737
Total do Passivo		302.907	112.905	199.939	31.450	40.869	99.176

(i) Em 31 de dezembro de 2009 e 1º. de janeiro de 2009, R\$5.930 e R\$18.370, respectivamente, refere-se a saldo credor de royalties, oriundo de fornecimento de tecnologia para a controlada Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os mútuos e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e nem provisões para liquidação de créditos duvidosos.

Receitas/Despesas sobre Mútuo		Controladora - BRGAAP		Consolidado - IFRS	
		2010	2009	2010	2009
<u>Ativo</u>					
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	27.104	7.406	27.104	7.406
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	6.774	4.452	6.774	4.452
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	465	1.271	-	-
Whirlpool Peru	Receita de juros	31	-	-	-
		34.374	13.129	33.878	11.858
<u>Passivo</u>					
<u>Controladora</u>					
Whirlpool do Brasil Ltda	Despesa de juros	-	6	-	6
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	448	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda. Ltda	Despesa de juros	565	458	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	82	50	81	50
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	2.332	1.763	2.332	1.763
		3.427	2.277	2.413	1.819

Esses valores referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Remuneração com pessoal chave da Administração

A despesa com os executivos da Administração da Companhia relativa aos doze meses findos em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$16.791 (R\$19.153 em 31 de dezembro de 2009) como honorários, R\$18.325 (R\$13.447 em 31 de dezembro de 2009) como benefícios e R\$5.891 (R\$5.414 em 31 de dezembro de 2009) como remuneração baseada em ações.

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos em controladas e coligadas

	Participação				Informações da Controlada				
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)						Lucro (prejuízo) líquido do período
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	743.110	305.871	437.239	855.886	103.930
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.433.000	-	99,43	99,43	191.700	145.270	46.430	308.328	7.168
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	5.465	4.786	679	-	(147)
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	-	-	100,00	100,00	18.759	3.854	14.905	43.399	10.163
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	-	-	66,92	66,92	457.402	208.575	248.827	560.159	50.859
Embraco México S. de R.L. de C.V.	1	-	99,99	99,99	964	44	920	10.011	(644)
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	1	-	98,00	98,00	166	46	120	726	30
Latin America Warranty S.A.	5.190	-	95,00	95,00	10.685	8.113	2.572	5.660	2.094
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	158.002	104.957	53.045	321.825	13.936
Whirlpool Chile Ltda.	3.996.000	-	99,99	99,99	23.477	20.356	3.121	39.839	(1.477)
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	99,99	99,99	122.959	120.219	2.740	260.559	21.751
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A. (a)	49.250	-	100,00	100,00	(82.452)	182	(82.634)	-	(160.923)

(a) A controlada, a despeito de seu patrimônio líquido negativo, tem sua continuidade garantida pela controladora Whirlpool S.A.. Por esta razão, a provisão para perda com investimento foi apurada até o limite do patrimônio líquido negativo e encontra-se registrada no exigível a longo prazo.

Movimentação dos Investimentos

	Saldo em 1º de janeiro de 2009	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Aquisição	Equivalência patrimonial 2010	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Juros s/capital próprio e dividendos distribuídos	Transf./ Outros	Saldos em 31 de dezembro de 2010	Equivalência patrimonial 2009
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	314.931	356.795	-	103.920		(23.520)	-	437.195	63.073
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	44.670	39.270	-	7.128	(232)	-	-	46.166	(4.428)
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	920	826	-	(147)	-	-	-	679	(94)
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	919	5.850	-	10.163	(1.108)	-	-	14.905	3.477
Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	180.265	180.115	-	34.035	1.371	(49.006)	-	166.515	56.790
Embraco México S. de R.L. de C.V.	1.453	1.538	-	(644)	26	-	-	920	389
Embraco México Servicios, S de R.L. de C.V.	27	87	-	29	2	-	-	118	81
Latin America Warranty S.A.	4.915	3.458	-	1.989	(327)	(2.676)	-	2.444	4.265
Whirlpool Argentina S.A.	82.533	58.727	-	13.465	(3.547)	(18.311)	-	50.334	4.038
Whirlpool Chile Ltda	12.666	5.680	-	(1.476)	136	-	(1.219)	3.121	(3.390)
Mlog Armazém Geral Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.739	2.739	-
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	47.672	32.858	46.301	(160.923)	(870)	-	82.634	-	(6.164)
Outros	5.482	5.482	-	-	-	-	-	5.482	-
Subtotal	696.453	690.686	46.301	7.539	(4.549)	(93.513)	84.154	730.618	118.037
Mlog Armazém Geral Ltda.	(12.842)	(19.011)	-	21.750	-	-	(2.739)	-	(6.170)
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	-	-	-	-	-	-	(82.634)	(82.634)	-
Subtotal	(12.842)	(19.011)	-	21.750	-	-	(85.373)	(82.634)	(6.170)
Total	683.611	671.675	46.301	29.289	(4.549)	(93.513)	(1.219)	647.984	111.867

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 4 de novembro de 2010, foi aprovado o aumento do capital social da empresa controlada, Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A, com sede em Montevideo, Uruguai, em razão da necessidade de recursos por parte de sua subsidiária norte americana Embraco North America Inc., no montante de US\$99.800 mil, para fazer frente às obrigações de pagamentos assumidas por esta última (vide Nota 16.1.b), a qual está sendo realizado da seguinte forma:

- a) A primeira integralização, no montante de US\$24.800 mil, ocorreu no mês de novembro 2010;
- b) O montante de US\$75.000 mil, será integralizado em 5 (cinco) parcelas de US\$15.000 mil, a serem pagas anualmente, até dezembro de 2015.

12. Imobilizado

	Controladora - BRGAAP						Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação		
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2009	198.342	1.839.318	74.254	393	39.502	2.151.809	69.981	2.221.790
Aquisições					-	-	103.330	103.330
Transferências	11.014	46.837	21.455	115	17.893	97.314	(97.314)	-
Alienação/baixa	(2.114)	(70.040)	(9.528)	(21)	(11.271)	(92.974)	-	(92.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	207.242	1.816.115	86.181	487	46.124	2.156.149	75.997	2.232.146
Aquisições	-	-	-	-	-	-	111.952	111.952
Transferências	22.202	71.814	12.532	4	21.020	127.572	(127.572)	-
Alienação/baixa	(3.805)	(37.644)	(9.581)	(37)	(3.366)	(54.433)	-	(54.433)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	225.639	1.850.285	89.132	454	63.778	2.229.288	60.377	2.289.665
Depreciação								
Saldo em 1º de janeiro de 2009	(103.586)	(1.350.291)	(41.174)	(337)	(29.581)	(1.524.969)	-	(1.524.969)
Depreciação	(6.818)	(76.169)	(17.575)	(25)	(9.871)	(110.458)	-	(110.458)
Baixa da depreciação	1.922	56.296	8.880	21	10.751	77.870	-	77.870
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(108.482)	(1.370.164)	(49.869)	(341)	(28.701)	(1.557.557)	-	(1.557.557)
Depreciação	(19.993)	(36.494)	(11.654)	(46)	(19.192)	(87.379)	-	(87.379)
Baixa da depreciação	3.668	31.696	8.512	37	2.237	46.150	-	46.150
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(124.807)	(1.374.962)	(53.011)	(350)	(45.656)	(1.598.786)	-	(1.598.786)
Valor residual								
Saldo em 31 de dezembro de 2010	100.832	475.323	36.121	104	18.122	630.502	60.377	690.879
Saldo em 31 de dezembro de 2009	98.760	445.951	36.312	146	17.423	598.592	75.997	674.589
Saldo em 1º de janeiro de 2009	94.756	489.027	33.080	56	9.921	626.840	69.981	696.821
Taxa média de depreciação anual	0 e 4%	Unid. Produzidas	10%	20%	20%		-	

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado - IFRS									
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo									
Saldo em 1º de janeiro de 2009	225.579	2.165.611	78.205	2.779	39.502	76.446	2.588.122	56.793	2.644.915
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	135.286	135.286
Transferências	13.178	95.539	24.782	2.660	17.893	(49.420)	104.632	(104.632)	-
Alienação/baixa	(2.217)	(105.870)	(9.980)	(2.263)	(11.271)	(7.992)	(139.593)	-	(139.593)
Variação cambial	(1.693)	(35.536)	(33)	(350)	-	-	(37.612)	(12.751)	(50.363)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	234.847	2.119.744	92.974	2.826	46.124	19.034	2.515.549	74.696	2.590.245
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	141.841	141.841
Transferências	22.743	79.447	15.872	343	23.019	(6.269)	135.155	(135.155)	-
Alienação/baixa	(5.003)	(45.702)	(14.631)	(37)	(3.366)	-	(68.739)	-	(68.739)
Variação cambial	-	(1.364)	(78)	(50)	-	(661)	(2.153)	1.630	(523)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	252.587	2.152.125	94.137	3.082	65.777	12.104	2.579.812	83.012	2.662.824
Depreciação									
Saldo em 1º de janeiro de 2009	(113.648)	(1.518.354)	(48.008)	(1.414)	(29.581)	(10.564)	(1.721.569)	-	(1.721.569)
Depreciação	(6.877)	(101.310)	(17.813)	(2.406)	(9.871)	(2.119)	(140.396)	-	(140.396)
Baixa da depreciação	1.922	89.395	9.184	2.161	10.751	7.992	121.405	-	121.405
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(118.603)	(1.530.269)	(56.637)	(1.659)	(28.701)	(4.691)	(1.740.560)	-	(1.740.560)
Depreciação	(20.075)	(62.795)	(12.502)	(155)	(19.446)	(721)	(115.694)	-	(115.694)
Baixa da depreciação	4.056	39.856	13.690	37	2.491	-	60.130	-	60.130
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(134.622)	(1.553.208)	(55.449)	(1.777)	(45.656)	(5.412)	(1.796.124)	-	(1.796.124)
Valor Residual									
Saldo em 31 de dezembro de 2010	117.965	598.917	38.688	1.305	20.121	6.692	783.688	83.012	866.700
Saldo em 31 de dezembro de 2009	116.244	589.475	36.337	1.167	17.423	14.343	774.989	74.696	849.685
Saldo em 1º de janeiro de 2009	111.931	647.257	30.197	1.365	9.921	65.882	866.553	56.793	923.346
Taxa média de depreciação anual	0 e 4%	Unid. Produzidas	10%	20%	20%	10%	-	-	-

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia possuía bens do imobilizado dados como garantia do processo judicial mencionado na Nota 16.1.b, no montante de R\$186.351.

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

Controladora - BRGAAP				
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Total
Custo				
Saldo em 1º de janeiro de 2009	28.778	7.250	53.256	89.284
Aquisições	4.262	-	12.984	17.246
Transferência	-	-	-	-
Alienação/baixa	(10.388)	-	(35.825)	(46.213)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	22.652	7.250	30.415	60.317
Aquisições	5.029	-	10.936	15.965
Transferências	4.666	-	(4.666)	-
Alienação/baixa	-	-	(4.913)	(4.913)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	32.347	7.250	31.772	71.369
Amortização				
Saldo em 1º de janeiro de 2009	(9.403)	-	(25.173)	(34.576)
Amortização	(2.815)	-	(14.728)	(17.543)
Baixa da amortização	10.111	-	35.416	45.527
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(2.107)	-	(4.485)	(6.592)
Amortização	(2.557)	-	(9.253)	(11.810)
Baixa da amortização	-	-	2.736	2.736
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.664)	-	(11.002)	(15.666)
Valor residual				
Saldo em 31 de dezembro de 2010	27.683	7.250	20.770	55.703
Saldo em 31 de dezembro de 2009	20.545	7.250	25.930	53.725
Saldo em 1º de janeiro de 2009	19.375	7.250	28.083	54.708

Consolidado - IFRS						
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros / Ágio	Total
Custo						
Saldo em 1º de janeiro de 2009	28.874	7.351	53.256	11.685	-	101.166
Aquisições	4.262	-	15.182	-	-	19.444
Transferência	-	-	-	-	-	-
Alienação/baixa	(10.407)	-	(35.825)	-	-	(46.232)
Variação cambial	(29)	(101)	-	(1.265)	-	(1.395)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	22.700	7.250	32.613	10.420	-	72.983
Aquisições	5.029	-	10.936	-	674	16.639
Transferências	4.666	-	(4.666)	-	-	-
Alienação/baixa	-	-	(5.006)	-	-	(5.006)
Variação cambial	-	-	90	(113)	(26)	(49)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	32.395	7.250	33.967	10.307	648	84.567
Amortização						
Saldo em 1º de janeiro de 2009	(9.421)	-	(25.173)	-	-	(34.594)
Amortização	(2.815)	-	(16.913)	-	-	(19.728)
Baixa da amortização	10.129	-	35.416	-	-	45.545
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(2.107)	-	(6.670)	-	-	(8.777)
Amortização	(2.565)	-	(9.368)	-	-	(11.933)
Baixa da amortização	-	-	2.829	-	-	2.829
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.672)	-	(13.209)	-	-	(17.881)

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor residual

Saldo em 31 de dezembro de 2010	27.723	7.250	20.758	10.307	648	66.686
Saldo em 31 de dezembro de 2009	20.593	7.250	25.943	10.420	-	64.206
Saldo em 1º de janeiro de 2009	19.453	7.351	28.083	11.685	-	66.572

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

14. Financiamentos

	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS			Garantias
	2010	2009	1º de janeiro 2009	2010	2009	1º de janeiro 2009	
Moeda nacional:							
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	103.666	116.258	95.135	103.666	116.258	95.135	Fiança Bancária
Conta garantida (11,0% a.m.)	-	-	1.191	-	-	5.909	
Moeda estrangeira:							
Capital de giro (5,84%a.a.)	-	-	-	-	7.650	-	
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	-	101	396	-	101	396	
Total dos financiamentos	103.666	116.359	96.722	103.666	124.009	101.440	
Circulante	19.088	12.955	5.734	19.088	20.605	10.452	
Não circulante	84.578	103.404	90.988	84.578	103.404	90.988	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 4 de dezembro de 2006, a Whirlpool S.A. celebrou um contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$20.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$15.000 em 19 de dezembro de 2006 e R\$5.000 em 19 de junho de 2007. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão reduzidos em 8% ao ano, a título de equalização, respeitadas as disponibilidades orçamentárias e financeiras do FNDC e as decisões da Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação, criada pelo Decreto no. 4.195, de 11 de abril de 2002. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 24 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de dezembro de 2008. A última parcela vencerá em 15 de dezembro de 2013.

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitado a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 20 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorrerá em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Os financiamentos a longo prazo vencem como segue:

Ano	Valor
2012	18.776
2013	18.776
2014	14.815
A partir de 2015	32.211
Total	84.578

15. Outros débitos

	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Participação estatutária	5.953	6.130	4.450	5.953	6.130	4.450
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	6.061	5.211	4.765	6.061	5.211	4.765
Provisão para garantia	18.660	17.071	13.396	32.540	23.693	24.636
Programa de participação no resultado	95.152	86.822	32.674	102.328	89.680	34.522
Adiantamento de clientes	614	1.638	4.433	18.627	18.546	38.792
Provisão ambiental	7.040	7.721	13.834	7.040	7.721	17.442
Contas a pagar – CADE (i)	83.727	93.127	-	83.727	93.127	-
Contas a pagar – DOJ (i)	-	-	-	153.290	-	-
Outras contas a pagar	86.616	75.795	38.265	151.316	138.240	108.717
Total	303.823	293.515	111.817	560.882	382.348	233.324
 Total passivo circulante	 230.083	 209.526	 97.983	 361.792	 298.359	 215.882
Total passivo não circulante	73.740	83.989	13.834	199.090	83.989	17.442

(i) Vide comentário na Nota 16.1.b.

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e as suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso, como segue:

Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Cíveis	275.925	164.048	75.332	280.268	172.142	77.785
Trabalhistas	21.601	27.509	30.946	24.931	28.999	32.424
Tributárias	105.682	22.464	65.485	109.702	25.768	68.685
Total	403.208	214.021	171.763	414.901	226.909	178.894

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

Depósitos judiciais	Controladora - BRGAAP			Consolidado - IFRS		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Cíveis	14.646	8.047	6.984	18.477	11.041	10.036
Trabalhistas	7.527	9.249	10.653	9.462	10.870	11.554
Tributárias	81.729	81.730	81.808	97.356	97.383	97.817
Total	103.902	99.026	99.445	125.295	119.294	119.407

A movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, é como segue:

	Controladora - BRGAAP			
	Cíveis	Trabalhista	Tributária	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	75.332	30.946	65.485	171.763
(+) Complemento de provisão	119.442	7.777	165.679	292.898
(-) Pagamentos	(30.869)	(17.473)	-	(48.342)
(+) Atualização monetária	143	6.259	1.600	8.002
(-) Parcelamento por anistia (nota 16.2)	-	-	(113.658)	(113.658)
(-) Liquidação de processos (nota 16.2)	-	-	(65.251)	(65.251)
(-) Reclassificado para impostos a recolher (nota 16.2)	-	-	(31.391)	(31.391)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	164.048	27.509	22.464	214.021
(+) Complemento de provisão	102.894	4.119	41.939	148.952
(-) Pagamentos	(17.753)	(15.559)	(3.169)	(36.481)
(+) Atualização monetária	26.736	5.532	44.448	76.716
Saldos em 31 de dezembro de 2010	275.925	21.601	105.682	403.208

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado - IFRS			
	Cíveis	Trabalhista	Tributária	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	77.785	32.424	68.685	178.894
(+) Complemento de provisão	126.224	8.507	165.958	300.689
(-) Pagamentos	(32.010)	(18.191)	(180)	(50.381)
(+) Atualização monetária	143	6.259	1.996	8.398
(-) Parcelamento por anistia (nota 16.2)	-	-	(113.940)	(113.940)
(-) Liquidação de processos (nota 16.2)	-	-	(65.360)	(65.360)
(-) Reclassificado para impostos a recolher (nota 16.2)	-	-	(31.391)	(31.391)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	172.142	28.999	25.768	226.909
(+) Complemento de provisão	106.371	6.851	42.965	156.187
(-) Pagamentos	(24.982)	(16.451)	(3.545)	(44.978)
(+) Atualização monetária	26.737	5.532	44.514	76.783
Saldos em 31 de dezembro de 2010	280.268	24.931	109.702	414.901

16.1 Processos tributário, administrativos e cíveis

a-) Em 1989, a Companhia iniciou Ação Declaratória de Inexigibilidade de Obrigação representada por contratos de empréstimo e nota promissória, por entender que tais títulos haviam sido assinados por quem não teria poderes estatutários e que o empréstimo, o qual a instituição financeira alegava ter sido tomado pela Companhia, não havia sido aprovado pelo seu Conselho de Administração. Em setembro de 2000, tornou-se definitiva a decisão que julgou a Ação Declaratória improcedente, com fundamento na teoria da aparência de representação.

Em agosto de 2001, a instituição financeira ajuizou Ação Ordinária de Cobrança, cuja contestação a Companhia protocolou em outubro de 2001 sob os fundamentos, entre outros, de que a Companhia nunca recebeu ou usou o valor dos alegados empréstimos. A Companhia também contestou e está discutindo, os índices de atualização monetária, critérios de cálculos e taxas de juros e multa, eventualmente incidentes sobre o valor original dos alegados empréstimos que, em 14 de junho de 1989, era de NCz33.598 mil, equivalentes a US\$25.414 mil.

Simultaneamente à Contestação, a Companhia apresentou Reconvenção, pleiteando a devolução dos valores resultantes dos alegados empréstimos, que haviam sido depositados na conta corrente da Companhia junto à instituição financeira, os quais foram dela retirados através de cheques administrativos de iniciativa e responsabilidade da própria instituição financeira. A Reconvenção foi encerrada, sem julgamento de mérito, por decisão do Supremo Tribunal Federal em 2008.

A Ação Ordinária de Cobrança, pela qual a instituição financeira procura cobrar créditos que alega ter contra a Companhia, teve decisão desfavorável contra a Companhia em Primeira Instância em novembro de 2008. A decisão outorgou ao Banco o valor original de R\$283 milhões (em valores de agosto de 2001), acrescido de ajustes. A Companhia recorreu dessa decisão e aguarda julgamento. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, aumentou a provisão em R\$112.474 em 2010. Em 31 de dezembro de 2010 a provisão totaliza R\$259.064 (R\$146.590 em 2009).

Para garantir a instância, em fevereiro de 2009, o Juiz deferiu pedido formulado pela instituição financeira para constituir hipoteca judiciária sobre os imóveis da Companhia no valor de R\$186.351.

Inobstante perdas adicionais não serem prováveis na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, o valor final da condenação poderá ser substancialmente diferente do valor provisionado em decorrência: (A) do julgamento dos seguintes temas, os quais são objeto do recurso pendente (1) juros de mora anual, desde a data do empréstimo (1989) ou da data da citação da Ação de Cobrança (2001), e a capitalização, ou não, de juros anuais, (2) aplicação do percentual de juros de mora (1%/mês ou 0,5%/mês até 2003 e 1%/mês posteriormente em razão da alteração da Lei, (3) eliminação ou redução da multa contratual e a definição sobre quais valores a multa incidirá, e (4) redução substancial do percentual de honorários de sucumbência; e (B) de diversos outros fatores, incluindo (1) a duração do processo de apelação, (2) alterações no ambiente legislativo e judiciário, (3) correção monetária de

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

aproximadamente 5% ao ano. A Companhia acredita nos seus fortes argumentos de defesa. No caso de uma decisão desfavorável em relação a alguns ou todos os fatores acima, o valor da contingência estabelecida em 31 de dezembro de 2010 poderá ser de duas a sete vezes maior do que o valor provisionado e poderá ter um efeito material adverso sobre a posição financeira, liquidez ou o resultado das operações da Companhia.

Embora a expectativa fosse de que a decisão de Segunda Instância viesse a ocorrer no final de 2010, a expectativa, agora, é de que ela venha a acontecer em 2011. Eventuais recursos contra a decisão de Segunda Instância ou a anulação da sentença poderão implicar numa estimativa adicional de 18 a 36 meses para conclusão do feito. A Administração continuará a defender, de forma veemente, a ação e a buscar outras medidas que minimizem a exposição da Companhia.

b-) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores. Em 30 de setembro de 2009, a Companhia assinou um acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste no mercado brasileiro de compressores. A Companhia concordou em efetuar uma contribuição no valor de R\$100.000 para o Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, a serem pagos em parcelas semestrais, ao longo de 5,5 anos. A Companhia continua a cooperar com as investigações em outras jurisdições e manterá o mercado informado na medida em que se fizer necessário. A primeira parcela foi paga em 22 de outubro de 2009. O montante a pagar atualizado monetariamente em 31 de dezembro de 2010 é de R\$83.727 (R\$93.126 em 2009).

Em outubro de 2010, o Ministério Público do Canadá (denominado "DPP") e a controlada indireta Embraco North America assinaram um acordo relacionado com a investigação antitruste. A controlada concordou em pagar a importância de R\$2.466 mil (CAN 1.500) para o governo canadense, que foi liquidado em sua totalidade no 4º trimestre de 2010. Nos termos do acordo, o DPP concordou em não promover novas demandas contra a controlada ou quaisquer outras entidades do mesmo grupo.

Em dezembro de 2010 foi aprovado pelo United States District Court of Michigan acordo firmado entre o Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DOJ") e a controlada indireta Embraco North America, relacionado com a investigação antitruste no qual a controlada concordou em pagar a importância de R\$155.574 (US\$91.800 mil) ao governo dos Estados Unidos, em seis parcelas anuais, tendo sido a primeira parcela paga em janeiro de 2011. Nos termos do acordo judicial, o DOJ reconheceu uma cooperação substancial da controlada na investigação e concordou em não promover novas demandas contra a mesma ou quaisquer outras entidades do mesmo grupo. O valor do acordo foi registrado no terceiro trimestre de 2010 pela controlada indireta Embraco North America. O montante a pagar atualizado monetariamente em 31 de dezembro de 2010 é de R\$153.290.

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia figurou no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores de 1996 a 2009, propostas em várias jurisdições. Diversos outros fabricantes de compressores que foram sujeitos às investigações governamentais também integraram o pólo passivo nessas ações. As ações judiciais nos Estados Unidos, constituídas em nome dos pretensos compradores e contendo alegações de ação civil pública foram reunidas em um único procedimento na United States District Court for the Eastern District of Michigan. A Companhia continua cooperando com as investigações governamentais em andamento nas outras jurisdições, bem como defendendo-se vigorosamente nas ações de antitruste relacionadas..

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Dessa forma, a Companhia não constituiu provisão para qualquer contingência relativa às investigações conduzidas pela Comissão Europeia ou por qualquer outra questão ou região referente a essas investigações que não sejam os casos acima mencionados no Brasil, Estados Unidos e Canadá. Até 31 de dezembro de 2010, a Companhia incorreu em dispêndios totais de R\$339.905 (US\$204 milhões) relativos a essas questões, unicamente compostos pelos montantes relativos as ações promovidas pelos governos brasileiro, americano e canadense, bem como custo de defesas e outras despesas, dos quais R\$236.600 (US\$142 milhões) continuam provisionados. Por ora, não é possível estimar de forma razoável o valor total dos dispêndios que serão incorridos em relação a eventuais novas questões. Tais custos podem ter um efeito material adverso na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c-) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor (R\$29.676) foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda é superior que 50%, em razão da baixa possibilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão no valor de R\$72.278.

16.2 Programa de anistia

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos trazidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

A Companhia aguarda a consolidação do benefício pela Receita Federal.

	Controladora - BRGAAP					Mlog	Consolidado - IFRS
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS/COFINS	Total
Valor da provisão	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
(=) Valor do passivo total em 31/12/10 – classificado em Impostos a recolher	-	22.650	6.815	1.926	31.391	-	31.391

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília. A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em julho de 2009 foi indeferido o pedido de efeito suspensivo interposto pela União. Dessa decisão, a União apresentou pedido de reconsideração que aguarda julgamento.

A Companhia apropriou aos resultados até dezembro de 1998, o montante de R\$121.377, em virtude do efeito imediato da decisão favorável proferida em 1996. A Companhia teve parte dos créditos de IPI, referente ao ano de 1997 (R\$16.747 – valor original), contestada pelas autoridades fiscais, sendo que R\$5.003 foram cancelados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, de que a contestação dos valores remanescentes também é improcedente e de que são remotas as possibilidades de que a exigência fiscal venha a prevalecer, a Administração considerou desnecessária a constituição de qualquer provisão.

Em 2006, a Companhia, com base em pareceres dos consultores jurídicos, passou a utilizar parte remanescente do crédito prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados em função das informações favoráveis prestadas pela Receita Federal, Banco Central do Brasil e Secretaria de Comércio Exterior no processo judicial, totalizando R\$112.563, que foi apropriado ao resultado daquele exercício como receita de vendas para o exterior.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o valor apropriado foi de R\$395.302 e R\$144.077, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados e foi apropriado ao resultado como receita de vendas para o exterior.

b) Tributação do lucro na exportação BEFIEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEX, com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004, o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue:

Imposto de renda

1.1) Constituição de crédito de IRPJ s/Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2) Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

2.1) Constituição de crédito de CSLL s/Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e;

2.2) Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social os referidos créditos (R\$15.241) foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

Baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, de que o questionamento é improcedente e de que são remotas as possibilidades de que a exigência fiscal prevaleça, a Administração considerou desnecessária a constituição de qualquer provisão.

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, baseadas na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$457.887 (R\$440.356 em 31 de dezembro de 2009 e R\$498.391 em 1º de janeiro de 2009).

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantia linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$642.400, R\$499.260 e R\$433.450.

16.5 Compromissos de compra

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$67,4 em 2011, R\$67,4 em 2012, R\$62,6 em 2013, R\$15,9 em 2014, R\$12,5 em 2015 e R\$25,2 até o término.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

(i) Reserva de pagamentos baseados em ações – impactada pela despesa de R\$5.414 e R\$5.851, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, respectivamente.

(ii) Incentivos fiscais – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores. Não houve impacto em 2010.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reservas de lucros

i) Reserva legal - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.

ii) Retenção de lucros - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, atender ao plano de investimentos da Companhia e ao reforço do capital circulante.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

(i) O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23)

(ii) Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

d) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

e) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo a legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender as práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 26 de outubro de 2010, aprovou a distribuição de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio, para todas as ações integrantes do capital social atual (beneficiando os acionistas que se acham inscritos nos registros da Companhia em 26 de outubro de 2010, correspondente a 1.502.786.006 ações), da seguinte forma: a. (i) R\$0,17010 por ação, para todas as ações ordinárias; e (ii) R\$0,18710 por ação, para todas as ações preferenciais, relativos aos lucros apurados no balanço levantado em 30 de junho de 2010; b. (i) R\$0,18110 por ação, para todas as ações ordinárias; e (ii) R\$0,19930 por ação, para todas as ações preferenciais, relativos aos lucros disponíveis em Reservas de Lucros, conforme balanço levantado em 30 de junho de 2010; c. (i) R\$0,04260 por ação, para todas as ações ordinárias; e (ii) R\$0,04680 por ação, para todas as ações preferenciais, relativos aos juros sobre o capital próprio apurados no balanço levantado em 30 de junho de 2010.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Juros sobre capital próprio e dividendos--Continuação

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios segue demonstrado abaixo:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício da controladora	620.332	357.027
Constituição da reserva legal (5%)	(31.017)	(17.851)
Lucro líquido ajustado	589.315	339.176
 Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	 147.329	 84.794
 Distribuição dos juros sobre o capital próprio		
Juros sobre o capital próprio distribuídos para as ações ordinárias (R\$)	43.823	43.823
Juros sobre o capital próprio distribuídos para as ações preferenciais (R\$)	22.187	22.187
	66.010	66.010
 Distribuição dos dividendos		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias (R\$)	174.982	30.964
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais (R\$)	88.701	15.692
	263.683	46.656
 Total de dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	 329.693	 112.666
 Quantidade de ações		
Ações ordinárias	1.028.700.892	1.028.700.892
Ações preferenciais	474.085.114	474.085.114
	1.502.786.006	1.502.786.006
 Juros sobre o capital próprio distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,0426	0,0426
Ações preferenciais	0,0468	0,0468
 Dividendo distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,1701	0,0301
Ações preferenciais	0,1871	0,0331

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio é como segue:

	Controladora - BRGAAP
Saldos em 1º de janeiro de 2009	4.765
(+) Distribuição de dividendos do exercício	46.656
(+) Distribuição de juros sobre capital próprio	66.010
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	305.539
(-) Pagamentos	(417.759)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.211
(+) Distribuição de dividendos do exercício	263.683
(+) Distribuição de juros sobre capital próprio	66.010
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	280.783
(-) Pagamentos	(609.626)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.061

g) Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício., excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria. Em 2010 e 2009 não houve emissão de novas ações para circulação aos acionistas.

	2010	2009
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	620.332	357.027
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	1.502.786	1.502.786
Lucro básico por ação	0,4128	0,2376

18. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que percebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

Em 31 de dezembro de 2010, participam 19.223 empregados e dirigentes (16.324 em 31 de dezembro de 2009 e 15.451 em 1º. de janeiro de 2009) inscritos no Plano a partir de 1º de agosto de 1994. Em dezembro de 2002, a Companhia promoveu a alteração deste plano da modalidade de “benefício definido - BD” para “contribuição definida - CD”, resultando em um evento de liquidação antecipada do plano de benefício, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício de 2002.

O custo do plano “CD” é compartilhado entre os participantes e a Companhia, podendo a parcela de contribuição da Companhia variar entre 50% e 200% da contribuição do participante, conforme tabela progressiva em função da faixa etária do empregado. A contribuição ao plano “CD” reconhecida no resultado do exercício da Companhia em 2010 foi de R\$10.856 (R\$9.652 em 31 de dezembro de 2009 e R\$9.948 em 1º. de janeiro de 2009).

b) Plano fundadores

Em 31 de dezembro de 2010, participam 38 empregados e dirigentes (50 em dezembro de 2009 e 62 em 1 de janeiro de 2009) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida; e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos. No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram adotados o método atuarial de *Crédito Unitário Projetado* e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

	2010	2009
Hipóteses econômicas (taxas nominais):		
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano	11,30% a.a.	11,30% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,59% a.a.	7,10% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,5% a.a.	5% a.a.
Taxa estimada de inflação de longo prazo	4,5% a.a.	5% a.a.
tábua biométrica de mortalidade geral	UP94 segregada por sexo	UP94 segregada por sexo
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Álvaro Vindas com 4 anos de agravamento	Álvaro Vindas com 4 anos de agravamento
Taxa de rotatividade esperada	Fundadores: 6% a.a.	Fundadores: 6% a.a.
Probabilidade de desligamento por iniciativa da empresa	100% dos desligamentos	100% dos desligamentos
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% aos 60 anos	100% aos 60 anos

A conciliação dos ativos e passivos dezembro é como segue:

	2010	2009	1º de janeiro 2009
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	24.857	21.392	25.332
Valor presente das obrigações atuariais	24.857	21.392	25.332
Valor justo dos ativos do plano	(3.011)	(1.470)	(5.459)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	21.846	19.922	19.873
Passivo atuarial líquido	21.846	19.922	19.873

Conforme permitido no parágrafo 93ª. do CPC 33, a Companhia adotou a política de reconhecer ganhos e perdas atuariais fora do resultado do exercício em Outros Resultados Abrangentes (ORA).

A movimentação do passivo atuarial líquido no exercício é como segue:

	2010	2009
Passivo atuarial líquido no início do exercício	19.922	19.873
Despesa reconhecida no resultado do exercício	3.718	8.186
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	(3.315)	(4.386)
Impacto decorrente de liquidação antecipada do plano de benefício	-	(3.281)
Ganho/(Perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	1.521	(470)
Passivo atuarial líquido no final do exercício	21.846	19.922

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no valor das obrigações do plano de previdência privada são as seguintes:

	2010	2009
Valor presente da obrigação no início do exercício	21.392	25.332
Custo do serviço corrente da patrocinadora	1.602	2.133
Juros sobre a obrigação atuarial	2.282	2.769
Contribuições dos empregados	524	198
Ganho/(perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	3.408	(677)
Benefícios pagos pelo plano	(4.351)	(5.039)
Redução antecipada de obrigações	-	751
Eliminação antecipada de obrigações	-	(4.075)
Valor presente da obrigação no final do exercício	24.857	21.392

A movimentação no valor justo dos ativos do plano de previdência privada são as seguintes:

	2010	2009
Valor justo dos ativos no início do exercício	1.470	5.459
Retorno real dos investimentos	2.052	541
Contribuições pagas pela patrocinadora	3.315	4.386
Contribuições pagas pelos empregados	524	198
Benefícios pagos pelo plano	(4.350)	(5.039)
Eliminação antecipada de obrigações	-	(4.075)
Valor presente da obrigação no final do exercício	3.011	1.470

A composição da despesa (receita) total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

	2010	2009
Custo do serviço corrente	1.602	2.285
Juros sobre as obrigações atuariais	2.282	2.768
Rendimento dos ativos do plano	(166)	(748)
Amortização de ganhos e perdas atuariais	-	7.535
Contribuição de empregado	-	(627)
Despesa (receita) total reconhecida no resultado	3.718	11.213

A previsão da despesa total a ser reconhecida no resultado do exercício subsequente à data de encerramento das demonstrações financeiras é como segue:

	2011
Custo do serviço corrente	1.566
Juros sobre as obrigações atuariais	2.445
Rendimento dos ativos do plano	(307)
Despesa total a ser reconhecida no resultado do exercício seguinte	3.704

A forma como os ativos do plano está distribuída é demonstrada abaixo:

	2010	2009
Renda Fixa	100%	100%

A taxa de retorno esperada para os ativos do plano é de 11,30% e foi determinada com base em projeções econômicas de mercado tendo em vista a evolução da taxa básica de juros SELIC, uma vez que todos os ativos estão aplicados em renda fixa.

O montante total dos ativos do plano ao final de 2010 é de R\$3.011 (R\$1.470 em 2009).

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Este grupo conta com 785 participantes (781 em dezembro de 2009 e 774 em 1 de janeiro de 2009) assistidos em gozo do benefício. As despesas decorrentes do benefício oferecido são suportadas integralmente pela Companhia e demais empresas patrocinadoras.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos. No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data de 31 de dezembro de 2010, foram adotados o método atuarial de *Crédito Unitário Projetado* e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

	2010	2009
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	10,75% a.a.	11,40% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos no plano	N/A	N/A
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	7,63% a.a.	7,63% a.a.
Taxa de aumento na utilização da assistência médica	3% a.a.	3% a.a.
Taxa estimada de inflação de longo prazo	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	UP-94	UP-94
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57

A conciliação dos ativos e passivos é como segue:

	2010	2009	1º de janeiro 2009
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	60.043	39.947	37.062
Valor presente das obrigações atuariais	60.043	39.947	37.062
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	60.043	39.947	37.062
Custo do serviço passado não reconhecido	(426)	-	-
Passivo atuarial líquido	59.617	39.947	37.062

A movimentação do passivo atuarial líquido no exercício é como segue:

	2010	2009
Passivo atuarial líquido no início do exercício	39.947	37.062
Despesa reconhecida no resultado do exercício	4.402	4.726
Contribuição da patrocinadora vertida no exercício	(2.883)	(2.654)
Ganho/(perda) reconhecido via ORA	18.151	813
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	59.617	39.947

Conforme permitido no parágrafo 93ª. do CPC 33 (IAS 19), a Companhia adotou a política de reconhecer ganhos e perdas atuariais fora do resultado do exercício em Outros Resultados Abrangentes (ORA).

A despesa reconhecida no resultado de 2010 da Companhia no montante de R\$4.402 refere-se a juros sobre as obrigações atuariais e amortização de perdas atuariais e custo do serviço passado não reconhecidos.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição da despesa total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

	2010	2009
Juros sobre as obrigações atuariais	4.402	4.726
Despesa total reconhecida no resultado do exercício	4.402	4.726

A composição da despesa total a ser reconhecida no resultado do exercício subsequente à data de encerramento das demonstrações financeiras é como segue:

	2011
Juros sobre as obrigações atuariais	6.260
Custo do serviço passado não reconhecido	22
Despesa total reconhecida no resultado do exercício seguinte	6.282

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Durante o exercício de 2010 não foram outorgadas novas opções. Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 2009 foi de US\$6,38. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes

	2009
Taxa de juros livre de risco	1.9%
Expectativa de volatilidade	37.5%
Expectativa de dividendos	5.5%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o exercício de 2010 e 2009:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 01/01/2009	323	76,62
Outorgadas	151	31,82
Exercidas	(5)	55,78
Perda do direito ou prescritas	(38)	61,01
Opções em aberto em 31/12/2009	431	62,54
Opções exercíveis em 31/12/2009	249	71,36
	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 31/12/2009	431	62,54
Outorgadas	-	-
Exercidas	(168)	63,33
Perda do direito ou prescritas	(2)	67,48
Opções em aberto em 31/12/2010	261	61,97
Opções exercíveis em 31/12/2010	164	74,15

O valor intrínseco das opções de ações em 2010 e 2009 foram US\$7 milhões e zero, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 2010 e 2009 foram de US\$11 milhões e zero, respectivamente. A média pondera remanente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de dezembro de 2010 é de 6,7 anos.

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são ações outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 2010 e 2009 foram de US\$3 milhões e US\$1 milhão, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 2010 e 2009 foram de US\$88,73 e US\$25,77 dólares, respectivamente.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2009	107	87,93
Outorgadas	59	26,03
Canceladas	(10)	38,47
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(31)	94,01
Ações não revertidas em direito em 31/12/2009	125	61,18
Outorgadas	62	88,73
Perda de direito	(1)	49,82
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(34)	86,33
Ações não revertidas em direito em 31/12/2010	152	66,99

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$5.851 e R\$5.414 em 2010 e 2009, respectivamente.

	Opções de ações	Unidades de Ações Restritas	Total
Saldo em 01/01/2009	12.554	12.116	24.670
Exercidas / Expiradas / Direito Adquirido	(532)	(5.592)	(6.124)
Despesa	1.674	3.740	5.414
Variação cambial	(3.367)	(2.818)	(6.185)
Saldo em 31/12/2009	10.329	7.446	17.775
Exercidas / Expiradas / Direito Adquirido	(4.703)	(5.003)	(9.706)
Perda de direito	(22)	(114)	(136)
Despesa	848	5.043	5.851
Variação cambial	(360)	(339)	(659)
Saldo em 31/12/2010	6.092	7.033	13.125

21. Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado Financeiro

	Controladora - BRGAAP		Consolidado – IFRS	
	2010	2009	2010	2009
Despesas de juros	(53.744)	(204.588)	(59.086)	(222.440)
Variações monetárias e cambiais passivas	(81.428)	(187.024)	(91.464)	(203.090)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(35.427)	(5.236)	(38.665)	(12.193)
Outras despesas financeiras	(195.921)	(36.881)	(221.831)	(74.249)
Total de despesas financeiras	(366.520)	(433.729)	(411.046)	(511.972)
Receita de juros	57.531	125.167	76.025	165.842
Variações monetárias e cambiais ativas	54.015	71.162	64.063	76.140
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	124.770	135.013	128.321	154.591
Outras receitas financeiras	88.604	22.569	143.069	39.010
Total de receitas financeiras	324.920	353.911	411.478	435.583
Total	(41.600)	(79.818)	432	(76.389)

23. Instrumentos financeiros**I. Objetivo**

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar o resultado operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("Non Deliverable Forward" Asiáticos e "Plain Vanilla").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de Hedge utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições líquidas de ativos e passivos em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Esta operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

Controladora – BRGAAP			Consolidado – IFRS		
	2010	2009		2010	2009
Moeda Estrangeira	89.343	129.777	Moeda Estrangeira	89.656	142.398

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial dos ativos e passivos líquidos.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia esta exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de "*hedge*" ao prazo negociado conforme segue: próximos 6 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 7 a 12 meses: de 50% a 60% de cobertura, e entre 12 a 15 meses: de 10% a 40% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição "*overhedged*" e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de "*hedge*" no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os ajustes referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

Controladora – BRGAAP			Consolidado – IFRS		
	2010	2009		2010	2009
Moeda Estrangeira	48.331	(24.046)	Moeda Estrangeira	48.332	(22.847)

Whirlpool S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “commodities”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de “commodities” em dólares. Portanto, na análise de exposição de moedas os valores de “commodities” são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada estabelece: cobertura de “hedge” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição “overhedged” e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajustes positivo/(negativo) de “hedge” afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora – BRGAAP			Consolidado – IFRS	
	2010	2009		2010	2009
Commodities	34.735	(67.300)	Commodities	34.735	(67.300)

(c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

(d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivo. Em 31 de dezembro de 2010, o impacto do hedge no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

Controladora – BRGAAP				
	Classificação do hedge*	Valor nominais		
		2010	2009	01.01.2009
Commodities	CF	188.665	229.927	239.729
Moeda estrangeira	CF / FV	502.931	648.147	914.916
Total		691.596	878.074	1.154.645

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora - BRGAAP						
Valor justo						
Classificação do hedge*	Hedges ativos			Hedges passivos		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Commodities CF	69.991	53.867	2.273	-	(5.110)	(125.044)
Moeda estrangeira CF / FV	23.666	46.062	4	(26)	(1)	(135.451)
Total	93.657	99.929	2.277	(26)	(5.111)	(260.495)
Circulante	73.895	83.251	2.209	(26)	(5.103)	(254.910)
Não circulante	19.762	16.678	68	-	(8)	(5.585)

Consolidado – IFRS				
Classificação do hedge*	Valores nominais			
	2010	2009	01.01.2009	
Commodities CF	188.665	229.927	239.729	
Moeda estrangeira CF / FV	554.041	739.862	864.734	
Total	742.706	969.789	1.104.463	

Consolidado – IFRS						
Valor justo						
Classificação do hedge*	Hedges ativo			Hedges passivo		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Commodities CF	69.991	53.867	2.273	-	(5.032)	(125.044)
Moeda estrangeira CF / FV	23.666	47.633	2.973	(1.628)	(1)	(135.440)
Total	93.657	101.500	5.246	(1.628)	(5.033)	(260.484)
Circulante	73.895	84.822	5.178	(1.628)	(5.025)	(254.899)
Não circulante	19.762	16.678	68	-	(8)	(5.585)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *market-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora – BRGAAP	Ajuste positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial			Ajuste positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa						
Moeda estrangeira	11.693	41.785	(121.376)	48.331	(24.046)	65.998
Commodities	69.991	48.756	(122.771)	34.735	(67.300)	1.411
Saldo final	81.684	90.541	(244.147)	83.066	(91.346)	67.409
Saldo final líquido de impostos	53.911	59.757	(161.137)			

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado – IFRS	Ajuste positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial			Ajuste positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa						
Moeda estrangeira	10.239	40.331	(122.830)	48.332	(22.847)	65.998
Commodities	69.991	48.756	(122.771)	34.735	(67.300)	1.411
Saldo final	80.230	89.087	(245.601)	83.067	(90.147)	67.409
Saldo final líquido de impostos	52.951	58.797	(162.097)			

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 2010, 2009 e 01.01.2009, nos montantes de R\$ 53.911, R\$ 59.757 e R\$ 161.137, respectivamente, resultam na variação de R\$ 5.846 e R\$ 220.894, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

(e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Controladora – BRGAAP		Ajuste positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro		
Valor justo de <i>hedges</i>		2010	2009	01.01.2009
Exposição líquida de balanço		449.866	546.002	513.424
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira		89.343	129.777	(81.812)

Consolidado – IFRS		Ajuste positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro		
Valor justo de <i>hedges</i>		2010	2009	01.01.2009
Exposição líquida de balanço		330.523	524.052	432.280
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira		89.656	142.398	(134.518)

*As operações de *commodities* são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 31/12/2010 (1,6662).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

(f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de *hedge* quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de *hedge* cambial da Whirlpool Chile e Whirlpool Peru, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora - BRGAAP					Consolidado - IFRS				
1T11	2T11	3T11	4T11	Total	1T11	2T11	3T11	4T11	Total
31.239	18.889	13.766	9.975	73.869	30.629	18.357	13.416	9.865	72.267
1T12	2T12	3T12	4T12	Total	1T12	2T12	3T12	4T12	Total
5.525	5.299	5.418	3.520	19.762	5.525	5.299	5.418	3.520	19.762

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de *hedges*.

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de "rating" determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de "rating" Moody's, conforme tabela:

Contraparte	"Rating" Global Moody's
Banco do Brasil	Baaa3
Bradesco	Baaa3
Citibank	Baaa3
HSBC	Baaa3
Itaú BBA	Baaa3
JP Morgan	Aa1
Santander	Baa3
Deutsche Bank	Aa3

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora

	<u>Alavancagem</u>		
	2010	2009	01.01.2009
Empréstimos e financiamentos	103.666	116.359	96.722
Derivativos	26	5.111	260.495
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(308.279)	(420.253)	(4.983)
Dívida líquida	(204.587)	(298.783)	352.234
Patrimônio líquido	1.636.693	1.640.000	1.573.854
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.432.106	1.341.217	1.926.088

Whirlpool S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	<u>Alavancagem</u>		
	2010	2009	01.01.2009
Empréstimos e financiamentos	103.666	124.009	101.440
Derivativos	1.628	5.033	260.484
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(503.784)	(531.745)	(61.687)
Dívida líquida	(398.490)	(402.703)	300.237
Patrimônio líquido	1.719.270	1.729.259	1.664.163
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.320.780	1.326.556	1.964.400

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação No. 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”

O cenário provável foi calculado baseado no “valor de mercado” que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 31 de dezembro de 2010. Para o Chile e Peru, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 31 de dezembro de 2010.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos a redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra o valor de mercado (“market to market”) das operações de derivativos:

Controladora – BRGAAP		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	69.991	3.328	(35.349)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	23.640	(87.762)	(198.540)

Consolidado – IFRS		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	69.991	3.328	(35.349)
Hedge de moeda	Queda da moeda	(1.602)	(12.949)	(25.526)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	23.640	(87.762)	(198.540)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos do resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 6% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 10,64% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2010. O provável impacto no resultado durante o ano fiscal de 2011, está demonstrado conforme tabela abaixo:

Controladora – BRGAAP		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações	Baixa da taxa de juros	29.760	22.320	11.160
Empréstimos	Alta da taxa de juros	10.650	12.134	13.618

Consolidado – IFRS		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações	Baixa da taxa de juros	40.278	30.209	15.104
Empréstimos	Alta da taxa de juros	10.650	12.134	13.618

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo ("Fair Value"). Os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo em seu balanço, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora					
	Valor contábil			Valor justo		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Ativos financeiro						
Contas a receber	388.500	376.245	249.485	388.500	376.245	249.485
Derivativos em <i>hedge</i>	93.657	99.929	2.277	93.657	99.929	2.277
Caixa e equivalentes de caixa	308.279	420.253	4.983	308.279	420.253	4.983
Total	790.436	896.427	256.745	790.436	896.427	256.745
Passivos financeiro						
Fornecedores	1.228.195	1.280.457	950.046	1.228.195	1.280.457	950.046
Empréstimos	103.666	116.359	96.722	103.666	116.359	96.722
Derivativos em <i>hedge</i>	26	5.111	260.495	26	5.111	260.495
Total	1.331.887	1.401.927	1.307.263	1.331.887	1.401.927	1.307.263

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Valor contábil			Valor justo		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Ativos financeiro						
Contas a receber	848.915	927.550	630.762	848.915	927.550	630.762
Derivativos em <i>hedge</i>	93.657	101.500	5.246	93.657	101.500	5.246
Caixa e equivalentes de caixa	503.784	531.745	61.687	503.784	531.745	61.687
Total	1.446.356	1.560.795	697.695	1.446.356	1.560.795	697.695
Passivos financeiro						
Fornecedores	1.648.431	1.531.951	1.193.375	1.648.431	1.531.951	1.193.375
Empréstimos	103.666	124.009	101.440	103.666	124.009	101.440
Derivativos em <i>hedge</i>	1.628	5.033	260.484	1.628	5.033	260.484
Total	1.753.725	1.660.993	1.555.299	1.753.725	1.660.993	1.555.299

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	503.784	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	93.657	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	103.666	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	1.628	-

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado")

b) O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

Whirlpool S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Eventos subsequentes

Foram realizadas Reuniões do Conselho de Administração, nos dias 24 de janeiro de 2011 e 7 de fevereiro de 2011, nas quais foram autorizadas as concessões de empréstimos para a Whirlpool Canada Holding Co., no montante de US\$100 milhões (R\$167.310) e US\$125 milhões (R\$209.700), respectivamente, ambas acrescidas de taxa de juros equivalentes às de mercado.

25. Relacionamento com auditores independentes

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº381, a Whirlpool S.A. informa que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, prestadora dos serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras da Empresa, não prestou serviços não-relacionados à auditoria externa.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Whirlpool S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Whirlpool S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Whirlpool S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Whirlpool S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Whirlpool S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de março de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior
Contador
CRC-1SP173518/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2010, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Parecer dos Auditores Independentes, ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

Portanto, os Diretores aprovam a emissão das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2010.

São Paulo, 24 de março de 2011.

DIRETORES:

Jose Aurelio Drummond Junior
Enrico Zito
Rogerio Augusto Martins
Sidnei Lopes Sanches
João Carlos Costa Brega
José Lainor Driessen
Roberto Holthausen Campos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2010, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Parecer dos Auditores Independentes, ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.

Portanto, os Diretores aprovam a emissão das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2010.

São Paulo, 24 de março de 2011.

DIRETORES:

Jose Aurelio Drummond Junior
Enrico Zito
Rogerio Augusto Martins
Sidnei Lopes Sanches
João Carlos Costa Brega
José Lainor Driessen
Roberto Holthausen Campos